



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
ENSINO MÉDIO**

Rio de Janeiro
2024

www.gov.br/ibc

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Mauro Marcos Farias da Conceição
Diretor Geral do IBC

Karine Vieira Pereira
Diretora do Departamento de Educação

Victor Luiz da Silveira
Chefe da Divisão de Ensino

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E REFORMULAÇÃO

Este documento foi elaborado pelos servidores designados pela Portaria IBC nº 555 de 17 de outubro de 2023, para compor a Comissão de Ensino Médio.

Diego Fernandes Coelho Nunes - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Língua Inglesa - SIAPE 1409770

Elaine Luiz de Carvalho - Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Química - SIAPE 2147242

Leonardo de Carvalho Augusto - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de História - SIAPE 2156061

Marcele Maria Ferreira Lopes - Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Língua Portuguesa - SIAPE 1530245

Otávio Kaminski Oliveira - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Matemática - SIAPE 1385242

Priscila Alves Marques - Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Ciências Físicas e Biológicas - SIAPE 18132

Sumário

1. Identificação do curso	5
2. Apresentação	5
3. Contexto do ibc	9
3.1 Dados	9
3.2 Síntese do percurso histórico	10
3.3 Missão institucional	12
3.4 Valores e princípios	13
3.5 Finalidades	13
3.6 Objetivos	13
4. Justificativa	14
4.1 Concepção do curso	16
5. Objetivos do curso	18
5.1 Objetivo geral	18
5.2 Objetivos específicos	18
6. Requisitos e formas de acesso	18
7. Organização curricular	19
8. Matriz curricular	21
8.1 Matriz curricular do 1º ano	21
8.2 Matriz curricular 2º ano	22
8.3 Matriz curricular 3º ano	23
8.4. Matriz curricular completa	23
8.5 Estratégias para atividades não presenciais	25
9. Avaliação	25
9.1 Aprovação e reprovação	25

10. Certificados e diplomas	27
11. Biblioteca, instalações e equipamentos	27
11.1 Biblioteca	27
11.2 Instalações e equipamentos	27
11.3 Recursos didáticos adicionais específicos	28
12. Perfil dos professores	28
13. Descrição dos componentes curriculares	30
13.1 Componentes curriculares do 1º ano	30
13.2 Componentes curriculares do 2º ano	59
13.3 Componentes curriculares do 3º ano	84
Referências Bibliográficas	108

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME	Ensino Médio
NÍVEL	Ensino Médio
MODALIDADE DE OFERTA	Educação Especial
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Matutino e Vespertino
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	2880 (duas mil oitocentas e oitenta) horas
CARGA HORÁRIA DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS	720 (setecentas e vinte) horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3600 (três mil e seiscentas) horas
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	03 (três) anos
PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	6 (seis) anos
PERIODICIDADE DE OFERTA	Anual
QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS	15 (quinze)
LOCAL DE FUNCIONAMENTO	Av. Pasteur, 350 / 368 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22290- 240

2. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico de Cursos (PPC) do Ensino Médio do Instituto Benjamin Constant – IBC, centro de referência nacional em educação especial com perspectiva inclusiva na área da deficiência visual, assim como órgão específico e singular vinculado diretamente ao Ministro de Estado da Educação (MEC).

Em 03 de abril de 2018, a Portaria MEC nº 310 alterou o Regimento Interno do Instituto Benjamin Constant, determinando em seu artigo 1º, inciso II, que, compete à instituição "promover a ascensão intelectual, social e humana da pessoa com deficiência visual, mediante sua competência como órgão de pesquisa e educação, visando garantir

o atendimento educacional e reabilitacional" (Brasil, 2018). Nesta mesma perspectiva, o Decreto No. 11.691, de 5 de setembro de 2023, em seu artigo 42, inciso II, estabelece que o IBC tem a competência

de promover a educação de pessoas com deficiência visual, com vistas a garantir a educação especializada e a preparação para o trabalho de pessoas cegas e de visão reduzida, desenvolver experiências no campo pedagógico da área de deficiência visual e na formação de profissionais da educação em prol da inclusão das pessoas com deficiência visual nas diferentes modalidades e níveis de ensino (Brasil, 2023).

Por esse entendimento, a ampliação das competências educacionais do IBC, além de implicar no planejamento, na orientação, na supervisão e na avaliação das atividades relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência visual, inclui ainda a oferta do Ensino Médio, de modo que, ao concluírem o Ensino Fundamental, possam prosseguir em seus estudos, visando o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, como preconiza o artigo 205 da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988).

De igual forma, a oferta do Ensino Médio coadua com as metas 3 e 4 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, as quais, respectivamente, têm o objetivo de universalizar o atendimento escolar para estudantes entre 15 (quinze) e 17 (dezesete) anos, público-alvo do Ensino Médio, assim como garantir o atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência. Além disso, a proposta do Ensino Médio também se relaciona com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 4 proposto pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) (2022). Tal objetivo, portanto, trata especificamente da promoção de educação de qualidade, garantindo igualdade e inclusão de acesso a todos os níveis de educação.

O Instituto Benjamin Constant já oferece as seguintes etapas da Educação Básica: Educação Infantil (pré-escola), para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses de idade; Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) e Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas modalidades Integrada ao Ensino Médio e à Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, além de cursos Concomitantes e Subsequentes ao Ensino Médio. Cabe ressaltar, ainda, a oferta da Educação Precoce às crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade, como atendimento preliminar à Educação Infantil.

Nestes ciclos da Educação Básica, o currículo escolar formal dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), além de considerar os processos e recursos especializados na área da Educação Especial e da deficiência visual para disponibilizar propostas e componentes curriculares plurais e diversificados, nos quais articulam-se experiências, valores e *práxis* que consideram a trajetória institucional.

O IBC é uma escola de Educação Especial e, portanto, atende estudantes cegos, com baixa visão, com visão monocular, surdocegos, pessoas com deficiência sensorial múltipla associada à deficiência visual, e, muito comumente, isso traz implicações nos processos de ensino-aprendizagem para além daquelas tradicionalmente conhecidas no ensino regular. Com efeito, adota-se uma concepção do modelo biopsicossocial da deficiência em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, tratado internacional ratificado pelo Brasil em 2008 (Brasil, 2008), e da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146), aprovada em 2015 (Brasil, 2015).

Nesta intersecção, articulações entre as pesquisas e os estudos consagrados nas áreas das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências da Educação, nomeadamente, do ensino da pessoa com deficiência visual, tornam-se, assim, referências primordiais no que diz respeito à formação integral dos estudantes com deficiência visual, levando-se em conta a necessidade do estudo do Sistema Braille e/ou dos recursos auditivos em substituição à leitura e à escrita em tinta, bem como, o emprego de recursos extras ligados à formação para a locomoção segura em lugares não habituais, como a bengala longa e/ou um acompanhante (pessoa ou um cão guia), ou ainda, recursos tecnológicos de percepção do espaço, somados a apropriação das linguagens da cultura digital, dos multiletramentos e tecnologias digitais de informação e comunicação.

Dessa forma, este documento propõe a implementação do curso do Ensino Médio na instituição, de modo a oportunizar aos estudantes com Deficiência Visual a Formação Geral Básica, conforme a previsão legal. A proposição do Ensino Médio se orienta por alguns princípios norteadores tais como: ética, desenvolvimento humano, compromisso com a inclusão, otimização de desempenho, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito e compromisso social.

Isto posto, o Projeto Pedagógico de Curso do Ensino Médio fundamenta-se nas seguintes disposições legais:

- Constituição Federal de 1988. Artigos 205, 206, 208 e 214;
- Lei 9.394/96: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

- Decreto 5.154/2004: Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- Decreto 5.296/2004: Regulamenta as Leis No.10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Lei 11.096/2005: Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI;
- Parecer CNE 39/2004: Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- Lei 13005/2014: Estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE). Metas 3 e 4 (decênio 2014-2024);
- Lei 13.146/2015: Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei 13.415/2017: Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967;
- Resolução nº 2 CNE/CEB de 11/09/2001: Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica;
- Resolução nº 3 CNE/CEB de 21/11/2018: Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Resolução nº 4 CNE/CEB de 17/12/2018: Institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio;
- Decreto 9.404/2018: Altera o Decreto nº 5.296, de 2 dezembro de 2004, para dispor sobre a reserva de espaços e assentos em teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares para pessoas com deficiência, em conformidade com o art. 44 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

- Portaria nº 1432 de 28/12/2018: Estabelece os Referenciais Curriculares dos Itinerários conforme preveem as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio;
- Portaria nº 733 de 16/09/2021: Institui o Programa Itinerários Formativos;
- Projeto de Lei nº 5230/2023: Altera a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e define diretrizes para a Política Nacional de Ensino Médio;
- Decreto 11.691/2023 - Artigo 42: Dispõe sobre a competência do Instituto Benjamin Constant como órgão de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado da Educação;
- Lei 14.640/2023: Institui o Programa Escola em Tempo Integral; e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021;
- Lei 14.818/2024: Institui incentivo financeiro-educacional na modalidade de poupança aos estudantes matriculados no Ensino Médio público; e altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, e a Lei nº 14.075, de 22 de outubro de 2020;
- Lei 14.945/2024: Altera a Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o Ensino Médio, e as Leis No. 14,818, de 16 de janeiro de 2024; 12.711, de 29 de agosto de 2012; 11.096, de 13 de janeiro de 2005; e 14.640 de 31 de julho de 2023.

3. CONTEXTO DO IBC

3.1 Dados

CNPJ	00.394.445/0272-12
Razão Social	Instituto Benjamin Constant
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Av. Pasteur, 350-368, Urca
Cidade	Rio de Janeiro
UF	RJ
CEP	22.290-240

CNPJ	00.394.445/0272-12
Telefone	55 21 3478 4442/4443
E-mail	ibc@ibc.gov.br
Site	www.ibc.gov.br

3.2 Síntese do Percurso Histórico

O Instituto Benjamin Constant – IBC, primeira Instituição de ensino para pessoas cegas no Brasil, e predecessor da Educação Especial na América Latina, foi fundado em 1854 como Imperial Instituto dos Meninos Cegos (Brasil, 1854).

A trajetória do IBC, assim como a de outras instituições de ensino, encontra-se circunscrita ao conjunto da história humana, suas lutas e contradições. Neste sentido, o ideal de José Álvares de Azevedo, jovem cego, que em 1850, retornou dos estudos de formação no Instituto Nacional dos Jovens Cegos, em Paris, almejando difundir o Sistema Braille e a lutar pela criação de uma escola no Brasil, nos mesmos moldes daquela que estudou, denota parte relevante desse percurso histórico.

No Brasil, além de lecionar História, ministrar palestras nas casas de famílias e nos salões da Corte, José Álvares de Azevedo escreveu artigos para os principais jornais da época, divulgando a possibilidade de as pessoas cegas estudarem a partir deste sistema de leitura e escrita. O próprio Azevedo passou a ensinar outras pessoas cegas a ler e a escrever em braille, tornando-se, assim, pioneiro na introdução do Sistema Braille no Brasil e na América Latina, bem como, o primeiro professor cego no país (Almeida, 2007).

Neste ínterim, lecionou para Adélia Maria Sigaud, filha do Dr. José Francisco Xavier Sigaud, médico da Corte Imperial, que conseguiu uma audiência com D. Pedro II, na qual José Álvares de Azevedo teve a oportunidade de apresentar o Sistema Braille e propor a criação de uma escola no Brasil semelhante àquela que estudou em Paris (Almeida, 2007).

O Decreto Imperial nº 1428, de 12 de setembro de 1854, criou o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, com instalação na Rua do Lazareto, nº 3, no bairro da Gamboa, Rio de Janeiro. Em 17 de setembro de 1854, inaugurou-se o educandário, solenidade na qual José Álvares de Azevedo não participou, pois seis meses antes, aos 19 anos de idade, veio a falecer. Em 1864, o Instituto foi transferido para a Praça da Aclamação, nº 17, atual Campo de Santana. E para atender à demanda crescente de estudantes provenientes dos

diversos estados do país, construiu-se a atual sede, localizada na Avenida Pasteur, nº 350-368, no bairro da Urca, com a mudança definitiva para o prédio em 26 de fevereiro de 1891.

Com o advento da República, ocorreram mudanças administrativas e educacionais na escola, que passou a se chamar Instituto dos Meninos Cegos, e, em 17 de maio de 1890, Instituto Nacional dos Cegos (Brasil, 1890). O Decreto nº 1320, de 24 de janeiro de 1891, alterou o nome da escola para Instituto Benjamin Constant, em homenagem ao professor Benjamin Constant Botelho de Magalhães, diretor da instituição por vinte anos, com reconhecida participação na expansão de oportunidades de educação e trabalho às pessoas cegas no Brasil (Brasil, 1891).

Desde o seu primeiro Regimento Provisório e a complementação desse documento, instituídos no mesmo ano de sua fundação, o Instituto já preconizava a oferta da instrução primária, educação moral e religiosa, ensino de música e de alguns ramos da instrução secundária e de ofícios fabris (Brasil, 1854). No Regulamento de 1890, ampliou-se a oferta da instrução secundária, Educação Física, moral e cívica, ensino de música, instrumental e vocal, bem como, de artes e ofícios fabris, oficinas e casas de trabalho, onde os estudantes pudessem se desenvolver integralmente (Brasil, 1890).

Com isso, formaram-se profissionais nas mais diversas áreas, como professores, maestros, cantores, artesãos e poetas. Cabe ressaltar ainda que, ao longo da primeira metade do século XX, estudantes egressos do IBC também organizaram associações para a promoção de emprego e renda às pessoas cegas, bem como, a formação de instituições de ensino em seus estados de origem, como Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Paraíba, entre outros, promovendo possibilidades de educação da pessoa cega em sua própria região.

Com a configuração do Ministério da Educação e Saúde Pública, em 1930 (Brasil, 1930), o Instituto Benjamin Constant passou a subordinar-se a este órgão. Já em 1936, passou a ofertar o ensino profissional com cursos masculinos (tipografia e estereotipia braille, encadernação, empalhação de móveis, afinação de pianos, estofaria, colchoaria, vimaria, radiotelegrafia); cursos femininos (trabalhos de agulha e economia doméstica) e cursos mistos (datilografia e massoterapia).

Em julho de 1937, o Instituto interrompeu suas atividades escolares para a construção da segunda etapa do projeto arquitetônico original do prédio de sua sede. Neste intervalo de sete anos, somente as atividades técnicas e administrativas foram mantidas, com o encaminhamento de seus estudantes para os Institutos São Rafael, em

Belo Horizonte, e Padre Chico, em São Paulo. Em 1942, foi lançada a “Revista Brasileira para Cegos”.

Por intermédio do Decreto nº 14.165 (Brasil, 1943), em 1943, o Instituto passou a considerar a escolarização de estudantes amblíopes (denominação à época das pessoas com baixa visão), bem como, a educação pré-escolar, a reeducação de pessoas adultas com deficiência visual, além da intersecção entre as áreas da Educação e da Saúde no que tange a prevenção da cegueira e da promoção da saúde ocular. Por conseguinte, pelo Decreto-Lei nº 6.066 (Brasil, 1943) ampliaram-se as finalidades do IBC com a seguinte organização: Seção de Educação e Ensino; Seção de Medicina e Prevenção da Cegueira; Imprensa Braille; e Seção de Administração e Zeladoria. Em 1944, após o período de construção da segunda etapa de sua sede, a escola foi reaberta.

Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, o Instituto realizou, em 1947, o primeiro Curso de Capacitação de Professores na “Didática de Cegos”. Já em 1948, com o Decreto nº 24.423 (Brasil, 1948), estabeleceram-se as condições legais para a criação do Curso Ginásial no IBC que, posteriormente, foi equiparado ao do Colégio Pedro II, pela Portaria Ministerial nº 385 (Brasil, 1946).

Em 1952, foram regulamentados os Cursos de Formação de Professores na “Didática dos Cegos” e de Inspectores de alunos. Em 1959, o lançamento da “Revista Infante-Juvenil Pontinhos”, destacou o pioneirismo do Instituto Benjamin Constant na publicação deste gênero literário para crianças e jovens com deficiência visual.

Pautando-se na estrutura firmada sobretudo nesta quadra histórica, o IBC seguiu cumprindo com suas finalidades pedagógicas e administrativas nas décadas de 1960 e 1970, abrindo-se para outras ações nas décadas de 1980 e 1990, por meio da configuração e consolidação do esporte de alto rendimento nas modalidades individuais e coletivas; da retomada e reformulação do Curso de Capacitação de Professores na Área da Deficiência Visual, em 1982; da composição do setor de Estimulação Precoce, em 1985; da configuração do Atendimento à Surdocegueira para jovens e adultos, em 1993; da constituição oficial do setor de Reabilitação de jovens e adultos, em 1994; e do lançamento da revista “Benjamin Constant”, periódico técnico científico, em 1995.

Com a alteração de seu Regimento de 17 de abril de 1998, em 2018, pela Portaria nº 310 (BRASIL, 2018), que possibilitou a criação do Departamento de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, o Instituto Benjamin Constant adentrou as primeiras décadas do século XXI com novas propostas pedagógicas, como a oferta do Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual, aprovado pela Portaria nº 299, de 4 de julho de

2019. E a oferta dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Especialização em Metodologia de Ensino - Ênfase na deficiência visual, aprovado pela Portaria IBC nº 80, de 14 de julho de 2023; Especialização em Teorias e Métodos sobre Alfabetização de alunos com Deficiência Visual, aprovado pela Portaria IBC nº 37, de 29 de abril de 2022; Especialização em Metodologias do Ensino de Geografia, aprovado pela Portaria IBC nº 38, de 29 de abril de 2022.

3.3 Missão Institucional

Promover educação pública na temática da deficiência visual, por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a acessibilidade e a formação de cidadãos atuantes.

3.4 Valores e Princípios

O Instituto Benjamin Constant, norteando suas diversas ações e projetos, tem como referência os seguintes princípios:

- a) Ética
- b) Acessibilidade
- c) Transparência
- d) Efetividade
- e) Inovação
- f) Cooperação
- g) Compromisso Social

3.5 Finalidades

O Instituto Benjamin Constant busca educar e reeducar com qualidade a pessoa com deficiência visual, colocando-a frente ao momento histórico vivido, ajustando-a à ordem social, educacional e profissional vigentes, com responsabilidade social, marca de sua trajetória desde 1854, por meio de sua inclusão no processo educativo e cultural, bem como no mundo do trabalho, tendo como finalidade máxima a melhoria da qualidade de vida, o respeito da sociedade, o crédito, enfim, a conquista da cidadania.

3.6 Objetivos

- I. Subsidiar a formulação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, quanto à temática da deficiência visual;
- II. Promover a ascensão intelectual, social e humana da pessoa com deficiência visual, mediante sua competência como órgão de pesquisa e educação, visando garantir o atendimento educacional e reabilitacional;
- III. Ofertar Educação Precoce, Ensino Pré-Escolar, Ensino Fundamental, e Educação Profissional Técnica de Nível Médio às pessoas com deficiência visual;
- IV. Promover e realizar cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, extensão e aperfeiçoamento, na temática da deficiência visual;
- V. Promover, realizar e divulgar estudos e pesquisas nos campos pedagógico, psicossocial, de saúde, e de inclusão das pessoas com deficiência visual;
- VI. Promover programas de divulgação e intercâmbio de experiências, conhecimentos e inovações tecnológicas, na área da deficiência visual;
- VII. Desenvolver, produzir e distribuir material especializado;
- VIII. Produzir e distribuir impressos em braille e no formato para baixa visão;
- IX. Promover o desenvolvimento pedagógico por meio de pesquisas, cursos e publicações na temática da deficiência visual;
- X. Desenvolver programas de reabilitação, pesquisas de mercado de trabalho e de promoção de encaminhamento profissional, visando possibilitar, às pessoas com deficiência visual, o pleno exercício da cidadania; e
- XI. Atuar de forma permanente junto à sociedade, através dos meios de comunicação de massa e de outros recursos, visando o resgate da imagem social das pessoas com deficiência visual.

4. JUSTIFICATIVA

A criação de um curso de Ensino Médio específico para pessoas com deficiência visual em uma escola especializada é fundamental para garantir a inclusão educacional plena e o desenvolvimento integral desses alunos. Este tipo de curso responde à necessidade de oferecer uma educação acessível e adaptada, que leve em consideração as particularidades e potencialidades dos estudantes com deficiência visual. Além disso, a

escola especializada proporciona um ambiente inclusivo e acolhedor, em que os alunos podem desenvolver habilidades acadêmicas, sociais e emocionais em um espaço que respeita e valoriza suas diferenças.

Ao fornecer recursos e metodologias adaptadas, como o uso do braille, tecnologias assistivas, e materiais pedagógicos acessíveis, o curso garante que os alunos possam acompanhar o conteúdo de maneira igualitária. Essa abordagem também prepara os alunos para enfrentarem os desafios do ensino superior e do mundo de trabalho, promovendo a autonomia e a independência, o que se configurou num dos principais desafios dessa etapa da Educação Básica ao longo de sua história. Como afirmam Habowski e Leite, “hoje, com a atual reforma do EM, pode-se dizer que ela tem a difícil missão de preparar os jovens para a vida a partir do seu projeto de vida” (Habowski; Leite, 2023).

Em termos institucionais, o Projeto Político Pedagógico (PPP) (Brasil, 2022), traz com clareza a preocupação acerca da formação global do indivíduo com deficiência visual. Este destaca que “os princípios e fundamentos teóricos filosóficos orientadores da proposta pedagógica do IBC são permeados pelas mudanças no papel desempenhado pela Educação Especial dentro da sociedade” e, é nesse sentido que surge o Curso de Ensino Médio no IBC. Tem-se uma instituição fundada em 1854, que, no decorrer de sua história, pautou suas atividades de ensino, pesquisa e extensão na formação de indivíduos socialmente ativos, acompanhando “à sua maneira as transformações da sociedade e da educação, buscando a afirmação de sua identidade” (Brasil, 2022). Nessa busca de identidade institucional, percebe-se a atenção aos anseios de alunos e famílias, que, por questões outras, optam por permanecerem no IBC nesta etapa final da Educação Básica, em vez que buscar o Ensino Médio em outras instituições regulares de ensino, o que lhes é também garantido na forma da lei.

O IBC, antes da criação do presente curso, oferecia dois caminhos aos alunos que concluíam o Ensino Fundamental: (i) o convênio com o Colégio Pedro II, por meio do qual alunos com deficiência visual são recebidos em turmas regulares; (ii) o processo seletivo para cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas modalidades integrada ao Ensino Médio em Instrumento Musical e PROEJA em Artesanato, no caso de estudantes maiores de 18 (dezoito) anos.

Ocorre que, nos últimos anos, tem-se percebido um acentuado interesse por parte dos alunos em permanecer no IBC para cursar o Ensino Médio; mas sem, necessariamente, ter a obrigatoriedade de uma formação profissional. Em outras

palavras, observa-se que boa parte dos alunos e de seus familiares não se sentem à vontade com o modelo de inclusão em escolas regulares parceiras, assim como não tem demonstrado interesse para os cursos de Artesanato ou Instrumento Musical, oferecidos pela Coordenação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O mesmo acontece com pessoas com deficiência visual que, vindas do Ensino Fundamental no modelo de inclusão, procuram o IBC para cursar o Ensino Médio. Assim, a principal justificativa para a criação de um Curso de Ensino Médio no IBC está pautada na atenção aos anseios da comunidade interna e externa.

Entende-se, assim, como muito pertinente ao momento atual a constituição do curso de Ensino Médio no IBC, o qual pode ser mais uma peça-chave na construção de uma sociedade justa e inclusiva, onde todos têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

4.1 Concepção do Curso

A concepção do Curso de Ensino Médio no IBC parte das fundamentações apresentadas em seu Projeto Político Pedagógico, em vigor desde o final de 2022, bem como em dispositivos legais mais recentes, que versam sobre o Ensino Médio. Nas linhas a seguir tem-se uma breve exposição de como se desenvolveu a discussão institucionalmente.

Este documento registra que o IBC tem acompanhado a trajetória percorrida pela pessoa com deficiência no contexto da educação brasileira, um caminho pavimentado por diversas lutas, contra barreiras de diferentes naturezas, sendo uma delas, inclusive, na possibilidade de escolarização. E nas últimas décadas se depara com o desafio de dialogar sobre as novas concepções que surgem acerca da inclusão, debate que permeia a sociedade, os sistemas educacionais e as comunidades escolares e afetam as políticas educacionais, as produções científicas e o fazer pedagógico nas escolas e salas de aulas (Brasil, 2022).

Tendo como respaldo legal o art. 205 da Constituição Federal de 1988, o texto do PPP do IBC consagra e abraça amplamente o dever de que a função da educação é promover a formação da pessoa no seu desenvolvimento pleno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Destarte, no âmbito da educação especial, referenda a LDB - Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que confere a perspectiva de transversalidade, haja vista que,

considera que essa modalidade de ensino perpassa todo o fluxo escolar, preferencialmente nas redes regulares de ensino, mas não exclusivamente conforme a redação do §2º da referida norma:

Art. 58 . Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. (...)

§2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.

O caráter programático e idealizador na legislação brasileira por uma educação democrática e baseada em princípios humanistas decorre de documentos internacionais, como a Declaração Mundial sobre Educação para Todos - Conferência de Jomtien – (UNESCO,1990), a Declaração de Salamanca (Brasil, 1997) e a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, que possui um status constitucional.

Nesse sentido, autores como Santos (2002) destacam que sempre esteve presente nesta luta a preocupação com todos os grupos excluídos. Isto significa que os sistemas educacionais que têm tentado se organizar para atender a essas premissas, o fazem de diversas formas em todo o mundo, mas a despeito das variações, na teoria, todos corroboram com o mesmo princípio: o de que promover o acesso e assegurar a permanência de todos os alunos é, simplesmente, uma questão de direitos humanos.

Para além disso, fica estabelecido que o processo educacional, assim como a concepção de inclusão em seu bojo, não devem ser apenas de responsabilidade da escola e atravessam todas as esferas da sociedade, incluindo os movimentos e organizações sociais e as manifestações culturais. E almejar a emancipação individual e coletiva por meio de práticas dialógico-dialéticas possibilita a intervenção no mundo, conforme ensina Paulo Freire (1996, p. 64), já que

é na inconclusão do ser, que se sabe como tal, que se funda a educação como processo permanente. Mulheres e homens se tornam educáveis na medida em que se reconheceram inacabados. Não foi a educação que fez mulheres e homens educáveis, mas a consciência de sua inconclusão é que gerou sua educabilidade.

Desta forma se consolida a compreensão e o convencimento de que o IBC, como escola pública que é, deve estar engajado a partir das especificidades individuais e de uma perspectiva popular de emancipação para a formação de sujeitos críticos, autônomos e em bases éticas de valorização dos direitos humanos, premiando a consciência do papel transformador do sujeito na história (Brasil, 2022).

Além disso, configuram-se as discussões propostas pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) quando da organização do currículo do Ensino Médio, levando-se em consideração as especificidades do contexto da deficiência visual. A Base, ainda, soma-se a Lei No 14.945, de 31 de Julho de 2024, a qual dá nova redação as diretrizes para a constituição de propostas de Ensino Médio em âmbito nacional.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Preparar alunos cegos, com baixa visão, visão monocular, com deficiência sensorial múltipla associada à deficiência visual e surdocegueira a partir de uma formação humanística, transformadora, emancipatória e integral, fornecendo as condições necessárias para que desenvolvam os aspectos cognitivos, funcionais, sensoriais e socioemocionais para alcançarem competências básicas que permitam sua inclusão escolar, social e laboral, independência, autonomia e qualidade de vida.

5.2 Objetivos Específicos

- Preparar os alunos para a vida a partir do seu projeto de vida;
- Formar alunos reflexivos para o exercício consciente da cidadania a partir de uma formação ética e autonomia intelectual;
- Incentivar a autonomia da pessoa com deficiência visual na apropriação dos saberes;
- Incentivar o protagonismo do aluno na construção do saber;
- Criar ambientes de aprendizagem colaborativos;
- Estimular a curiosidade e a investigação no ensino e aprendizagem;
- Oferecer uma educação que atenda as demandas da atualidade;

- Proporcionar a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologia Assistiva (TA) no processo de ensino e aprendizagem;
- Propiciar ações para a efetivação dos direitos sociais;
- Proporcionar à família orientações para compreender, apoiar e incentivar as ações escolares.

6. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso de Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental. Os alunos do IBC deverão renovar sua matrícula no período preestabelecido, tendo seu ingresso automático, caso sejam aprovados no 9º ano do Ensino Fundamental.

Para novos estudantes, serão admitidas novas matrículas no curso de Ensino Médio por meio de processo seletivo regido por edital público específico, normatizado e divulgado pelo Instituto Benjamin Constant, desde que haja vagas disponíveis. Os interessados em assumir uma destas vagas deverão atender aos critérios de seleção, classificação, oferta de vagas e regime de matrícula disponibilizados no edital de seleção. Outras formas de ingresso no Curso de Ensino Médio, caso haja, serão descritas em Portaria específica.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8. MATRIZ CURRICULAR

O Currículo do Ensino Médio é constituído de 15 componentes curriculares anuais articulados entre a Formação Geral Básica (2880 horas) e Itinerários Formativos (720 horas), perfazendo um total de 3600 horas.

Para a integralização desta matriz curricular, o estudante terá um prazo mínimo de 03 (três) anos e máximo de 06 (seis) anos, distribuídas conforme os quadros que se seguem

8.1 Matriz Curricular do 1º ano

Componentes Curriculares Obrigatórias		1º ano	
		Aulas p/ semana	Carga Horária Anual em horas
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	120
	Educação Física	2	80
	Artes/Música	2	80
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	80
	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	2	80
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	120
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	80
	Química	2	80
	Física	2	80
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	80
	Geografia	2	80
Itinerário Formativo	Mídias e Educação	2	80
	Educação Ambiental e Sustentabilidade	2	80
	Projeto de Vida	1	40
	Projeto Integrador	1	40
Total de Carga Horária Anual da Formação Geral Básica		960	Total de Carga Horária Anual dos Itinerários Formativos
			240

8.2 Matriz Curricular 2º ano

Componentes Curriculares Obrigatórias		2º ano	
		Aulas p/ semana	Carga Horária Anual em horas
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	120
	Educação Física	2	80
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	80

	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	2	80
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	120
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	80
	Química	2	80
	Física	2	80
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	80
	Geografia	2	80
	Filosofia	2	80
Itinerário Formativo	Eletiva 3	2	80
	Eletiva 4	2	80
	Projeto de Vida	1	40
	Projeto Integrador	1	40
Total de Carga Horária Anual da Formação Geral Básica	960	Total de Carga Horária Anual dos Itinerários Formativos	240

8.3 Matriz Curricular 3º ano

Componentes Curriculares Obrigatórias		3º ano	
		Aulas p/ semana	Carga Horária Anual em horas
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	120
	Educação Física	2	80
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	2	80
	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	2	80
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	120
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	80
	Química	2	80
	Física	2	80

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História		2	80
	Geografia		2	80
	Sociologia		2	80
Itinerário Formativo	Eletiva 5		2	80
	Eletiva 6		2	80
	Projeto de Vida		1	40
	Projeto Integrador		1	40
Total de Carga Horária Anual da Formação Geral Básica		960	Total de Carga Horária Anual dos Itinerários Formativos	240

8.4. Matriz Curricular Completa

MATRIZ CURRICULAR									
Unidade: INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT				MUNICÍPIO: Rio de Janeiro					
Curso: Ensino Médio									
Itinerários Formativos:		Ciências Humanas e Sociais Aplicadas + Linguagens							
		Matemática e suas Tecnologias + Ciências da Natureza e suas Tecnologias							
B a s e N a c i o n a l C o m u m	Componentes Curriculares Obrigatórios – Formação Geral Básica		Carga Horária						
			1ª série		2ª série		3ª série		
			Aulas p/sem	Horas totais	Aulas p/se m	Horas totais	Aulas p/se m	Horas totais	CH Total
	Linguagens e suas Tecnologias								
	Artes/Música		2	80	-	-	-	-	80
	Língua Portuguesa		3	120	3	120	3	120	360
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês		2	80	2	80	2	80	240
	Língua Estrangeira Moderna - Espanhol		2	80	2	80	2	80	240
	Educação Física		2	80	2	80	2	80	240
	Matemática e suas Tecnologias								
	Matemática		3	120	3	120	3	120	360
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias								
	Biologia		2	80	2	80	2	80	240
	Química		2	80	2	80	2	80	240

C u r r i c u l a r	Física		2	80	2	80	2	80	240
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas								
	Geografia		2	80	2	80	2	80	240
	História		2	80	2	80	2	80	240
	Filosofia		-	-	2	80	-	-	80
	Sociologia		-	-	-	-	2	80	80
	Total da Formação Geral Básica		960		960		960		2880
	Itinerários Formativos								
	Projeto de Vida		1	40	1	40	1	40	120
	Educação Ambiental e Sustentabilidade		2	80	-	-	-	-	80
	Projeto Integrador		1	40	1	40	1	40	120
	Mídias e Educação		2	80	-	-	-	-	80
	Eletiva 3		-	-	2	80	-	-	80
	Eletiva 4		-	-	2	80	-	-	80
	Eletiva 5		-	-	-	-	2	80	80
	Eletiva 6		-	-	-	-	2	80	80
	Total dos Itinerários Formativos		240		240		240		720
	Total Geral do Curso		3600						
	Componentes Curriculares por Séries	1º Ano	Artes/Música, Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol, Educação Física, Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia, História, Projeto de Vida, Projeto Integrador, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Mídias e Educação.						
		2º Ano	Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol, Educação Física, Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia, História, Filosofia, Projeto de Vida, Projeto Integrador, Eletiva 3, Eletiva 4.						
		3º Ano	Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol, Educação Física, Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia, História, Sociologia, Projeto de Vida, Projeto Integrador, Eletiva 5, Eletiva 6.						
	Observações		Hora-aula de 50 minutos (a carga horária não inclui intervalos).						

8.5 Estratégias para Atividades Não Presenciais

Considerando o parágrafo 3º do Art. 35-B da Lei nº 14.945/2024: o “Ensino Médio será ofertado de forma presencial, admitido, excepcionalmente, ensino mediado por tecnologia, na forma de regulamento elaborado com a participação dos sistemas estaduais e distrital de ensino”, com base em diálogo com a Coordenação de Curso, será possível organizar propostas de ensino por meio de atividades não presenciais em casos não previstos em calendário letivo.

9. AVALIAÇÃO

Os critérios e procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem adotados no Ensino Médio tem como objetivo principal o acompanhamento do processo formativo dos estudantes, observando o percurso, bem como, o desenvolvimento das propostas pedagógicas durante o curso.

Entende-se, ainda, com base na BNCC (2018, p. 18), que é importante “construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa no processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos”.

Em suma, pensar os processos de ensino-aprendizagem, considerando-se que todas as ações configuram-se como possibilidades de vivências para a composição de saberes, fazeres e afetos, atentando-se sobremaneira para a diversidade e especificidades de cada estudante. De tal modo que os processos avaliativos nessa perspectiva formativa, para além de aferir resultados de desempenho, intenciona colaborar ativamente para a formação integral dos estudantes.

Assim, os critérios e procedimentos de avaliação adotados no curso do Ensino Médio consideram: assiduidade; pontualidade; atividades desenvolvidas em aulas teórico-práticas; provas de conteúdos específicos; pesquisas; seminários; rodas de conversa; dinâmica e organização de feiras, mostras, projetos integradores; autoavaliação; entre outros procedimentos e/ou recursos pedagógicos nos processos de ensino-aprendizagem.

Cabe destacar que os critérios e procedimentos de avaliação de cada componente curricular, bem como critérios de aprovação e reprovação, deverão ser planejados e informados aos estudantes, de modo objetivo e claro, no início de cada período letivo por meio de plano de ensino específico e, ainda, tendo a Portaria nº. 118, de 25 de abril de 2017 como base, até que seja construído novo documento normativo de avaliação específico para o Ensino Médio.

9.1 Aprovação e Reprovação

Os estudantes do Ensino Médio contarão com recursos acessíveis a fim de que possam participar ativamente dos processos de ensino-aprendizagem, bem como, de seus respectivos processos avaliativos nos componentes curriculares da matriz curricular.

Para efeito de registro dos conceitos e das notas serão levados em consideração os seguintes dados:

- O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez);
- O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis);
- O estudante que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida neste documento para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero);
- O registro de cada componente curricular será realizado pelo docente no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez);
- A decisão do resultado final pelo docente dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do Conselho de Classe Final;
- A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando a ementa e as competências/habilidades propostas no plano de ensino;
- O docente tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais;
- O estudante terá direito a recuperação dos estudos por bimestre e ao final de cada ano letivo, no caso de não conseguir média 6 (seis).

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Conforme o Art. 19 da Resolução nº. 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, “as instituições e redes de ensino devem emitir certificação de conclusão do Ensino Médio que evidencie os saberes da formação geral básica e dos itinerários formativos”.

Desta forma, após a finalização com êxito nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso de Ensino Médio, a solicitação de emissão do diploma de conclusão deverá ser protocolada pelo estudante ou responsável legal juntamente à Secretaria Geral do IBC.

11. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

11.1 Biblioteca

O Instituto Benjamin Constant possui duas bibliotecas, a saber: a Biblioteca Louis Braille e a Biblioteca José Álvares de Azevedo, além do Acervo Infantojuvenil da Biblioteca Louis Braille.

Por intermédio desses três espaços, o IBC cumpre a sua missão de estimular a leitura, promover a atualização sociocultural e o lazer das pessoas com deficiência visual, bem como de estimular a pesquisa acadêmica sobre as questões que envolvem a educação, a formação profissional e a inclusão social das pessoas com deficiência no Brasil.

11.2 Instalações e Equipamentos

Para tratar dos processos de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos que constituem o curso de Ensino Médio, serão utilizadas as salas de aula do Departamento de Educação; seus dois Laboratórios de Informática equipados com programas de leitores de tela, tais como DOSVOX e NVDA; a Sala de Ciências, espaço adequado para prática de experiências e experimentos; o Pavilhão de Educação Física, composto por ginásio poliesportivo, campo de futebol, pista de atletismo, academia, piscina, sala de judô e sala de espelhos; além de espaços não formais de ensino como: visita a museus, espaços culturais e científicos, saídas de campo e a própria área externa do Instituto.

11.3 Recursos Didáticos Adicionais Específicos

O DED dispõe dos recursos didáticos e materiais adicionais específicos para o curso do Ensino Médio - tais como: regletes e punções; máquinas de datilografia braille; soroban; caderno pautado com linhas marcadas; tiposcópio; lupa de mão; lupas eletrônicas; equipamento de videomagnificação; materiais ampliados e materiais grafotáteis. Os materiais com texturas e contrastes de cores serão adaptados ou produzidos pelos docentes das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso por meio do setor de transcrição do Departamento de Educação e/ou por meio da colaboração com a Divisão de Desenvolvimento e Produção de Material Especializado (DPME) do Departamento Técnico-Especializado (DTE) do Instituto Benjamin Constant.

12. PERFIL DOS PROFESSORES

O Curso de Ensino Médio possui a composição do seu corpo docente definida conforme apresentado no quadro a seguir:

Docente	Formação	Área de Atuação	RT	Lattes
Alex Fraga Rocha	Doutor em Física	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/2813188660502017
Arlindo Fernando Paiva Junior	Doutor em Educação	Educação Física	DE	http://lattes.cnpq.br/0164159801559754
Bianca Della Líbera da Silva	Doutora em Ciências	Informática Educativa	DE	http://lattes.cnpq.br/7961261532618212
Diego Fernandes Coelho Nunes	Doutor em Estudos da Linguagem	Língua Inglesa	DE	http://lattes.cnpq.br/8568349993015659
Elaine Luiz de Carvalho	Mestre em Ensino de Ciências	Química	40h	http://lattes.cnpq.br/3098687506265223
Érica Leonardo de Souza	Doutora em Filosofia	Filosofia	DE	http://lattes.cnpq.br/3568292035632978
Fernando Augusto Prado Guilhon	Mestre em Ensino das Práticas Musicais	Música	40h	http://lattes.cnpq.br/5830868142831245
Leonardo de Carvalho Augusto	Doutor em História	História	40h	http://lattes.cnpq.br/4144190001433998

Millene Barros Guimarães de Sousa	Mestre em Letras	Língua Espanhola	DE	http://lattes.cnpq.br/1110366289273416
Otávio Kaminski Oliveira	Doutor em Matemática	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/5220484633965405
Priscila Alves Marques	Mestre em Ciências Biológicas	Biologia	DE	http://lattes.cnpq.br/8870303920503284
Robson Lopes de Freitas Júnior	Doutor em Geografia	Geografia	DE	http://lattes.cnpq.br/6830872380515826
Victor Luiz da Silveira	Doutor em Linguística	Língua Portuguesa	DE	http://lattes.cnpq.br/4548100230023770

13. DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

13.1 Componentes Curriculares do 1º Ano

Disciplina: Língua Portuguesa

Carga horária: 120h

Tempos de aula por semana: 3

EMENTA
Morfossintaxe e semântica; leitura e produção textual; texto e textualidade; gêneros textuais; Literatura Portuguesa; Literatura Brasileira; Literatura Africana de Língua Portuguesa; Literatura Popular.
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, com ênfase nos literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica e ao desenvolvimento do senso estético. Fazer uso dos recursos da língua portuguesa, viabilizando o acesso ao mundo do trabalho.

- Compreender a Língua Portuguesa como instrumento de interação e de intervenção social, bem como compreendê-la como patrimônio sociocultural e como principal meio para a construção do conhecimento.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção.
- Identificar os usos e significações nas diversas situações linguísticas e adequar a linguagem aos diferentes contextos.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso.
- Valorizar a literatura como fonte de saberes, formação humanizadora e fruição estética.
- Desenvolver a pesquisa em Língua Portuguesa e respectivas literaturas, em projetos de iniciação científica.

HABILIDADES

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP19) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

(EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos Procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

(EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

(EM13LP33) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Variação linguística e Níveis da linguagem
Elementos da comunicação e Funções da linguagem
Poema
Polissemia
Figuras de linguagem
Acentuação gráfica
Fonética: fonema e letra
Morfologia: processos de formação de palavras
Classicismo e manifestações quinhentistas
Literatura de informação: literatura dos Jesuítas e dos viajantes
Expor – Resumo e comunicação oral
Era Colonial da Literatura Brasileira: Barroco e Arcadismo

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão, exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação, projetos integradores.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CANDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CUNHA Celso; CINTRA, Luís F. L. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Manuel. Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CASCUDO, Luís da Câmara. Contos tradicionais do Brasil. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.

FIORIN, José Luíz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore G.V. A coesão Textual. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1992.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. Introdução à Estilística. 3. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

MONTEIRO, José Lemos. A Estilística: Manual de análise e criação do estilo literário. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. Cem cordéis históricos segundo a Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Mossoró: Queima-Bucha, 2008.

ULLMANN, Stephen. Semântica: uma introdução à ciência do significado. Trad. J. A. Osório Mateus. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964.

Disciplina: Educação Física

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Introdução à Educação Física, história, importância e contextualização. Introdução à Educação Física Adaptada e Atividades Físicas Adaptadas. Conhecimentos sobre atividades lúdicas, rítmicas e de lazer, expressões corporais, jogos e esportes. Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana e fisiologia do exercício. Fundamentos de atividades aquáticas voltadas ao lazer e à promoção da saúde. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Educação Física Adaptada e atividades voltadas ao lazer e à promoção da saúde e de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Introdução aos Esportes de Desafio. Introdução às atividades de sobrecarga e treinamento de força e contextualização da cultura de academia. Introdução à biomecânica e a fisiologia do exercício, gastos energéticos, esquema corporal e alongamento aplicados à formação profissional e à qualidade de vida. Introdução e contextualização das relações entre corpo, sociedade e consumo, modelos estéticos e estereótipos. Conhecimentos sobre linguagens corporais e desenvolvimento de programa de atividades físicas para a melhoria da postura e atividades físicas compensatórias aos padrões corporais laborais. Conhecimentos sobre lesões por esforço repetitivo e nutrição.

COMPETÊNCIAS

Corpo e Linguagem

Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal de Movimento.

Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.

Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.

Reconhecer as diferenças entre linguagens não verbais e linguagens corporais, e ter sobre elas maior domínio e autoconhecimento;

Reconhecer na convivência e nas práticas físicas, as diferenças entre jogos populares, jogos adaptados, atividades físicas adaptadas e esportes, como maneiras eficazes de crescimento coletivo e pessoal.

Dimensão Conceitual

Conhecer as transformações por que passou a sociedade em relação aos hábitos de vida (diminuição do trabalho corporal em função das novas tecnologias) e relacioná-las com as necessidades atuais de atividade física.

Compreender as diferenças entre trabalho e lazer, nas suas dimensões culturais, sociais e econômicas.

Compreender as relações entre corpo e cultura e suas relações com os modelos estéticos e estereótipos.

Ser capaz de apreciar e analisar criticamente espetáculos esportivos, suas relações sociais e com as mídias, e os esportes em suas múltiplas manifestações.

Corpo e Saúde

Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.

Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, bem como estados de contração e alongamento, aplicando-as em suas práticas corporais.

Obter a compreensão e a vivência do esquema corporal e sua importância para a sua saúde laboral e qualidade de vida;

Ser capaz de executar com autonomia práticas lúdicas, físicas e desportivas como formas de lazer;

Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.

Contextualização sócio-cultural

Compreender as diferentes manifestações da Cultura Corporal do Movimento, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

HABILIDADES

Desenvolver uma Educação Física Escolar na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento, que venha a contribuir com a ampliação do repertório motor, da expressão corporal, da consciência corporal, com o conhecimento das múltiplas manifestações das atividades físicas, dos jogos, da dança e dos esportes. Promover Atividades Físicas Adaptadas, no escopo da Educação Física Adaptada, voltados para o lazer, atividades físicas funcionais, a qualidade de vida e para a saúde funcional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>Promover uma Educação Física Inclusiva, na valorização das descobertas de expressões corporais pessoais e coletivas; promover os potenciais individuais para as atividades físicas, como expressão da cidadania e da autonomia. Promover a pesquisa educacional e ser um espaço de experimentação didático-pedagógica, valorizando o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física, como alternativa aos modelos de Educação Física tradicionais:</p> <p><i>“A influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola. Isso indica a subordinação da Educação Física aos códigos/sentido da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo (...). Esses códigos podem ser resumidos em: princípios de rendimento atlético/desportivo, comparação de rendimento, competição, regulamentação rígida, sucesso no esporte com o sinônimo de vitória, racionalização de meios e técnicas etc. (...) Esse posicionamento, presente em grande parte das escolas brasileiras, é fruto da pedagogia tecnicista muito difundida no Brasil na década de 70. Vários autores têm abordado essa temática, coincidindo suas opiniões na necessidade de superação”.</i> (PCN/Ensino Médio, p. 42, 2000)</p>
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
Cultura Corporal do Movimento e Concepções Abertas para a Educação Física.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: conteúdos, duas Dimensões e significados. Unesp.</p> <p><https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf ></p> <p>Em 23/09/2018.</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>MEC/BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais, ensino médio. [Coord. Zuleica F. Murrie]. Brasil, 2000.</p> <p><http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf></p> <p>Em 23/09/2018.</p>

Disciplina: Artes/Música

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Apresentação da música em diferentes linguagens; música e seus diferentes significados e funções, em culturas e épocas diversas; reflexões sobre a música no cotidiano; análise e contextualização sobre as relações do corpo com a música, como veículo de comunicação e expressão; apreciação sonora: identificação dos aspectos dos sons, expressões, formas, gêneros e estilos musicais; criação: controle no trabalho criativo com padrões sonoros, expressões, formas, gêneros e estilos musicais; prática: controle de sons, expressões, formas, gêneros e estilos musicais na performance musical.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

- Desenvolver a percepção auditiva dentro das etapas: consciência, localização, identificação e discriminação;
- Desenvolver um sentido rítmico através do movimento, conseqüentemente, da coordenação motora;
- Desenvolver habilidades relativas à performance musical, com utilização de instrumentos musicais, voz e corpo;
- Conhecer aspectos técnicos da prática musical – movimento, postura, respiração, emissão sonora, articulação, afinação;
- Despertar um senso crítico e autocrítico na prática musical;
- Desenvolver a prática vocal e instrumental de grupo;
- Compreender as bases formadoras da cultura musical brasileira considerando as influências indígena, africana e europeia;
- Conhecer as expressões musicais vinculadas à cultura brasileira;
- Desenvolver a capacidade de criação musical;
- Estabelecer diálogos entre os conteúdos e temas trabalhados na disciplina de música com conteúdos de outras disciplinas da grade curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Padrões sonoros;
- Expressões musicais;
- Forma musical (partes da música, variações e refrão);
- Percepção musical;
- Identificação de padrões musicais.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Aulas expositivas; aulas práticas; atividades individuais e/ou em grupo; debates; exercícios com o auxílio de recursos tecnológicos e da informação; projetos integradores.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- Bastos, Maria Helena. Música e Educação: O Cotidiano e a História. Campinas: Editora Autores Associados, 1999.
- Bennett, Roy. Musical Forms. Cambridge University Press, 1991.
- Bessa, José Eduardo. A Arte de Tocar e Ensinar Música. São Paulo: Editora Fapi, 2002.
- Campbell, Patricia Shehan; Scott-Kassner, Carol. Music in Childhood: From Preschool Through the Elementary Grades. Cengage Learning, 2006.
- Fonseca, João Pedro. História da Música Ocidental. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011.
- Friedman, Michael. Musical Analysis: An Introduction. Oxford University Press, 2012.
- Pereira, Leonardo da Silva. Percepção Musical: Teoria e Prática. São Paulo: Musimed, 2007.
- Schon, D. A. The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action. New York: Basic Books, 1983.
- Slaby, Kim; Turek, Ralph. Theory for Today's Musician. Routledge, 2014.
- Villa-Lobos, Heitor. Ensaio Sobre a Música Brasileira. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1975.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- Grout, Donald J: História da Música Ocidental. Edição Português, jan. 2014

- Bennett, Roy. Elementos básicos da música. Capa comum, setembro 1990.

Disciplina: Inglês

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
<p>Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura. Estudo de nível iniciante da estrutura da Língua Inglesa baseado na prática oral, escrita, auditiva e de leitura com ênfase na praticidade da língua no cotidiano. Estudo gramatical e morfo sintático, compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário. Produção de textos orais e escritos em Língua inglesa. Abordagem intercultural com enfoque em discussões baseadas em temas transversais.</p>
COMPETÊNCIAS
<p>Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio mobilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. • 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. • 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. • (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. • (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. • (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos. • (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. • (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

<ul style="list-style-type: none"> • (EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. • (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura (skimming, scanning, prediction e conhecimento prévio); • Uso do dicionário; • Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos; • Simple Present; • Present Continuous; • Imperative; • There is/are.
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivo-dialogadas sobre diferentes aspectos linguísticos da Língua Inglesa mediadas por temas transversais. Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos em Língua Inglesa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Trabalhos individuais e em grupos.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL, SEB/MEC. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018. • COPE, B.; KALANTZIS, M. [eds.]. Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures, Routledge, London, 2000. • FERREIRA, Telma Sueli Farias. Inglês Instrumental. Campina Grande: EDUEPB, 2010. • THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. [eds.]. Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures, Routledge, London, p. 9-36, 2000.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<ul style="list-style-type: none"> • ABSY, C. A. et al. Leitura em língua inglesa – uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. • AMOS, E.; PRESCHER, E. Simplified grammar book. São Paulo: Moderna, 2001. • AMORIM, J. O.; SZABO, A. Longman gramática escolar da língua inglesa. São Paulo: Longman, 2004. • HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. Landmark dictionary – para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo: Moderna, 2008. • OXFORD. Dicionário escolar para estudantes brasileiros. Oxford: Oxford University Press, 2012. • TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2004. • WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da língua inglesa. São Paulo: Editora Ática, 2002.

Disciplina: Espanhol

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Estudo básico (A1) da língua espanhola a partir da compreensão leitora, escrita e oralidade por meio de discursos autênticos, predominantemente, de países latino-americanos e caribenhos e localidades que usam o espanhol com língua de contexto sócio-histórico a fim de produzir a apresentação e reflexão sobre a pluralidade linguística e cultural do espanhol, como indígena, afro-latino-americano.

COMPETÊNCIAS

Linguagens e suas tecnologias no Ensino Médio (BNCC):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

HABILIDADES

- (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se (re)produzem significação e ideologias.
- (EM13LGG203) Analisar os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.
- (EM13LGG204) Negociar sentidos e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.
- (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leitura e compreensão textual de diversos gêneros, literários e não-literários;
- Estudo de estruturas gramaticais de nível básico e inicial;
- Desenvolvimento de estruturas básicas e iniciais da escuta e fala do espanhol;
- Reflexão sobre aspectos culturais, sociopolítico e identitários.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Os temas transversais são pertinentes no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira como espaço de promoção de respeito mútuo, diversidade cultural, solidariedade e empatia. Portanto, torna-se pertinente os seguintes grandes eixos: Ética, Pluralidade Cultural, Direitos Humanos e Cidadania.

REFERÊNCIAS BÁSICAS
<ul style="list-style-type: none"> BRASIL, SEB/MEC. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018. COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. 2ª ed. 2ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2012. KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<ul style="list-style-type: none"> FERNÁNDEZ, G. E. et al. Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012. SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. Tradução de Cláudia Schilling, 6.ed. –Porto Alegre, RS: ArtMed, 1998.

Disciplina: Matemática

Carga horária: 120h

Tempos de aula por semana: 3

EMENTA
Classificação dos conjuntos numéricos; Adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros, fracionários e decimais; Resolução de equações do primeiro grau; Grandezas diretamente e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Plano cartesiano e o sistema de coordenadas; Resolução de equações do segundo grau; Introdução ao conceito de função; Funções polinomiais de 1º e 2º grau;
COMPETÊNCIAS
Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
HABILIDADES
<p>EF09MA02 - Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</p> <p>EF09MA04 - Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.</p> <p>EF09MA06 - Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.</p> <p>EF09MA08 - Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. EF09MA09 -</p>

Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.

EF09MA10 - Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.

EF09MA12 - Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.

EF09MA13 - Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

EF09MA18 - Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.

EF09MA19 - Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas

EF09MA20 - Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.

EF09MA22 - Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conjuntos Numéricos

Classificação dos números: Naturais (N), Inteiros (Z), Racionais (Q), Irracionais (I) e Reais (R).

Operações fundamentais entre os números (adição, subtração, multiplicação e divisão). Comparação e ordenação de números.

2. Operações com Números Inteiros, Fracionários e Decimais

Adição e subtração de números inteiros.

Multiplicação e divisão de números inteiros e fracionários.

Conversão entre frações, decimais e porcentagens.

Simplificação de frações.

Operações com números decimais.

3. Resolução de Equações do Primeiro Grau

Identificação de equações do 1º grau.

Resolução de equações simples e equações com variáveis em ambos os lados.

Aplicação das equações em problemas contextualizados (problemas de idade, movimentação, etc.).

4. Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais

Conceito de grandeza diretamente e inversamente proporcional.

Identificação de grandezas proporcionais em problemas do cotidiano.

Aplicação em problemas de escalas, mapas e modelos.

5. Regra de Três Simples e Composta

Conceito de regra de três simples e composta.

Aplicação em problemas envolvendo proporções.

Uso em situações práticas, como cálculo de velocidade, consumo, tempo, entre outros.

6. Porcentagem

Cálculo de porcentagens.

Relação entre porcentagem, fração e decimal.

Aplicações da porcentagem em problemas financeiros e comerciais (descontos, acréscimos, juros simples).

7. Plano Cartesiano e Sistema de Coordenadas

Conceito de plano cartesiano.

Identificação e representação de pontos no sistema de coordenadas.

Interpretação de gráficos no plano cartesiano.
 Noções iniciais de gráficos lineares e funções.
 8. Resolução de Equações do Segundo Grau
 Identificação e resolução de equações do 2º grau.
 Fórmula de Bhaskara e suas aplicações.
 Relação entre coeficientes e raízes.
 Aplicação em problemas geométricos e de movimento.
 9. Introdução ao Conceito de Função
 Definição de função.
 Domínio, contradomínio e imagem.
 Tipos de funções: injetora, sobrejetora e bijetora.
 Gráficos de funções.
 10. Funções Polinomiais de 1º e 2º Grau
 Definição e propriedades de funções polinomiais.
 Função do 1º grau: identificação e interpretação gráfica.
 Função do 2º grau: vértice, concavidade, e interpretação gráfica.
 Aplicações das funções em problemas do cotidiano.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Aulas expositivas; Adaptação de material didático para o sistema braille e fonte ampliada; Utilização audiovisuais; Visitas mediadas a locais de interesse histórico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL, SEB/MEC. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática - Contexto e Aplicações. Ens. Médio - Vol. 1, 2 e 3.

MARCONDES/ GENTIL/ SÉRGIO. Matemática para o Ensino Médio. V Único. Ática, 1999.

GIOVANNI/ BONJORNO/ GIOVANNI Jr. Matemática Completa. Volume Único. FTD, 2002.

PAIVA, Manuel Rodrigues. Matemática. Volume Único. Moderna, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DEMANA, Franklin D. Pré-cálculo. Editora Pearson. 2013.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio, v. 1; 11. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2016.

STEWART, Ian. Fantástico mundo dos números: a matemática do zero ao infinito. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

TAHAN, Malba; TAHAN, Malba. Matemática divertida e curiosa. 25. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Disciplina: Biologia

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
O que é Biologia. Características dos seres vivos. Constituintes da matéria viva: água e biomoléculas. Organização celular (Membrana, citoplasma, organelas, núcleo). Tipos de divisão celular. Metabolismo energético. Principais grupos de tecidos celulares. Temas transversais: Prevenção de doenças de acordo com os meios de transmissão, ética na ciência, compreensão da diferença de gênero e respeito à diferença.
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as características dos seres vivos. • Identificar a célula como unidade morfofuncional dos seres vivos. • Identificar os constituintes dos seres vivos e sua importância para o organismo. • Compreender a importância da saúde e o respeito ao ser humano.
HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os seres vivos. • Compreender a célula como unidade transformadora e consumidora de energia. • Diferenciar os principais tipos de células (procarionte, animal, vegetal). • Correlacionar estrutura e função das organelas celulares. • Associar as divisões celulares aos meios de reprodução, de crescimento e de regeneração e entender as divisões como processos que mantêm a composição genética das células e das espécies. • Distinguir os principais tecidos animais e suas funções. • Compreender as formas de prevenção de diferentes tipos de doenças e a importância da vacinação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º bimestre: Introdução à Biologia como uma ciência. Ciência básica e aplicada. Tecnologias e a pesquisa científica. Ética na ciência. O que distingue os seres vivos: matéria viva e abiótica.</p> <p>2º bimestre: Bioquímica da vida: água e biomoléculas. Célula como unidade básica dos seres vivos. Principais tipos celulares.</p> <p>3º bimestre: Organização celular (Membrana, citoplasma, organelas, núcleo). Metabolismo energético. Principais grupos de tecidos celulares em animais.</p> <p>4º bimestre: Temas em saúde pública. Prevenção de doenças de acordo com os meios de transmissão. Vacinação e sua importância.</p>
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas dialogadas, expositivas e práticas com utilização de material adaptado, como modelos tridimensionais e grafotáteis. • Apostilas e exercícios em braille e ampliados. • Visitas a espaços culturais e científicos.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<ul style="list-style-type: none"> • AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. 2016. Biologia Moderna. Editora Moderna, 1ª edição. • CAMPBELL, N. A. et al. Biologia. 10a ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. • LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER, F. e PACCA, H. 2016. Biologia Hoje. Editora Ática, 3ª edição.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<ul style="list-style-type: none"> • ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. • JUNQUEIRA, L. C. V. & CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
Modelos sobre a constituição da matéria. Radioatividade. Classificação periódica. Interações atômicas e moleculares. Funções químicas inorgânicas e orgânicas. Reações químicas inorgânicas e orgânicas.
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none">• Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.• Ler e interpretar informações de dados apresentados por meio de diferentes linguagens ou formas de representação, como tabelas e gráficos das propriedades periódicas dos elementos.• Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)• Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none">• (EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.• (EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.• (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.• (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros)• (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.• (EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> • Constituição da matéria: modelos atômicos • Estrutura atômica • Tabela periódica • Radioatividade: radioisótopos • Fissão nuclear e fusão nuclear • Decaimento radioativo • Acidentes radioativos • Ligações químicas; iônica, covalente e metálica • Interações intermoleculares • Funções Inorgânicas • Número de oxidação • Reação de combustão • Reação de neutralização 	
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas com utilização de material adaptado, grafotáteis e ampliados; visitas a laboratórios e execução de experimentos; apresentação de trabalhos em diferentes mídias e trabalhos em equipe. 	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
<ul style="list-style-type: none"> • FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: Ensino Médio. São Paulo: Ed. Ática, 2ed. 2016. • LISBOA, Julio Cesar Foschini. Ser Protagonista Química. 1 ed. São Paulo. Edições SM. 2016. • USBERCO, João; SALVADOR, Edgar; Química - Volume Único – 1 ed. São Paulo. 2013. 	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
<ul style="list-style-type: none"> • CARVALHO, Elaine Luiz de; ROSA, Patrícia Ignácio da. Caderno de Ligações Químicas. IBC, 2016. • SILVA, Aires da Conceição. Caderno de Tabela Periódica. IBC, 2016. • NETO, Euclides dos Santos Borges. Tabela Periódica (Propriedades Periódicas). IBC, 2016. • SILVA, Aires; SOUZA, Caroline; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Evolução dos Modelos Atômicos. IBC, 2022. • SILVA, Aires; ROCHA, Anna; CID, Thamiris; SANTOS, Ana Paula; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Fatores que influenciam na velocidade das reações. IBC, 2018. • SILVA, Aires; ROCHA, Anna; CID, Thamiris; SANTOS, Ana Paula; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Introdução à Cinética Química. IBC, 2018. • SILVA, Aires; ROCHA, Anna; CID, Thamiris; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Termoquímica. IBC, 2021. • SILVA, Aires; BRAZA, Ramon; ESTEVÃO, Ana Paula; NOGUEIRA, Vanessa. Química Verde. IBC, 2023. • SILVA, Aires; NASCIMENTO, Camila; MARQUES, Priscila; ESTEVÃO, Ana Paula; NOGUEIRA, Vanessa. Racismo Ambiental. IBC, 2023. 	

Disciplina: Física

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
<p>1º ano: Estudo dos movimentos e das suas interações. Grandezas escalares e vetoriais. As Leis de Newton. O teorema trabalho e energia. Equilíbrios estático e dinâmico. Centro de massa. Mecânica dos fluidos. Movimentos circulares. Interações gravitacionais.</p>
COMPETÊNCIAS
<p>1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p> <p>2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p> <p>3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>
HABILIDADES
<p>(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.</p> <p>(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p>(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos</p>

argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Grandezas escalares e vetoriais.
2. Conceitos de velocidade, posição e aceleração.
3. Movimento retilíneo uniforme e uniformemente variado.
4. Quantidade de movimento de um objeto, sua variação e conservação.
5. Leis de Newton.
6. Impulso de uma força.
7. Trabalho e energia mecânica.
8. Equilíbrio estático e dinâmico.
9. Centro de massa e força peso.
10. Hidrostática.
11. Movimento Circular.
12. Interação gravitacional.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Aulas expositivas; exercícios; visitas a laboratórios; trabalhos em equipe.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DOCA, Ricardo Helou; BISCOLO, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. Tópicos de Física, volumes: 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2012.

RAMALHO, Francisco Junior; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os fundamentos da física, volumes: 1, 2 e 3 São Paulo: Moderna, 2015.

GUIMARÃES, Luiz Alberto; FONTE BOA, Marcelo. Física. Volumes: 1, 2 e 3. Niterói, RJ: Galera Hiperfísica, 2010.

Disciplina: História

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Quais os sentidos da História? O tempo em suas diferentes possibilidades; as fontes da História. Do mundo medieval para a Idade Moderna: os fatores que contribuíram para a transição da Idade Média para a Idade Moderna (A crise do século XIV); A formação dos Estados Nacionais Modernos. O Absolutismo. O Renascimento. A Revolução Científica. O humanismo. O mercantilismo. A Reforma e a Contrarreforma. As Grandes Navegações. Os astecas, os maias e os incas. Os povos indígenas brasileiros. Os povos nativos da América. A África antes dos europeus: O Império do Mali e o Reino do Congo. A colonização espanhola na América. A colonização portuguesa no Brasil. O deficiente visual no Brasil Colonial. Economia e sociedade colonial açucareira. A Revolução Industrial. O Iluminismo. A formação dos Estados Unidos. O processo de Independência das Treze Colônias. A criação da *Institution des Enfants Aveugles na França* (1786). A Revolução Francesa. O Romantismo e a ascensão burguesa na Europa. A Era Napoleônica. A invenção do Sistema Braille. A reconstrução da Europa Pós-Napoleônica. A crise do sistema colonial: o Haiti e a América Espanhola. A Conjuração Mineira. A Conjuração

Baiana. A Família Real no Brasil. As lutas pela independência. O Primeiro Reinado. O Período Regencial. O Segundo Reinado. A abolição da escravidão e imigração europeia para o Brasil. O deficiente visual no Império e a criação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos. Os Estados Unidos da América no século XIX: a expansão para o Oeste e a guerra civil. As revoluções na Europa no século XIX.

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Revisitar o conceito de História a partir do conhecimento prévio dos anos escolares anteriores considerando: memórias, conhecimento histórico produzido e ficção.
- Identificar diferentes possibilidades de construções sociais no espaço e no tempo.
- Comparar as diversas formas de organizações sociais que desenvolveram práticas culturais semelhantes e distintas; identificar características distintas e permanências.
- Reconhecer a importância do estudo das questões de alteridade para compreender as relações de caráter histórico-cultural.
- Relacionar o Renascimento e a Revolução Científica com as transformações sociais e econômicas da época.
- Compreender a filosofia humanista e compará-la com o pensamento medieval.
- Compreender o significado da quebra da unidade da cristandade ocidental com o surgimento da religião protestante.
- Apresentar de maneira crítica as guerras de religião, como resultado da intolerância religiosa.
- Reconhecer que as transformações sociais, econômicas e políticas ocorridas na Europa levaram à constituição de Estados Modernos fortes e com o poder centralizado no rei.
- Identificar os principais objetivos e características do processo de expansão e conquista desenvolvido pelos europeus a partir dos séculos XV e XVI.
- Identificar, a partir de documentos, as principais características das sociedades pré-colombianas e africanas.
- Analisar as diferenças entre os dois tipos de colonização da América: exploração e povoamento.
- Compreender as formas com que Portugal administrava a Colônia.
- Apontar as principais características do extrativismo do pau-brasil e da produção de açúcar, como riqueza, sendo esta última como forma de ocupação do território.
- Compreender a transformação do sistema artesanal para o sistema fabril durante o processo inicial da Revolução Industrial.
- Compreender o triunfo do ideário burguês sobre o pensamento do Antigo Regime.
- Compreender a influência da independência e da construção dos EUA para o processo de emancipação das demais colônias americanas.
- Entender a importância das noções de liberdade e igualdade para a construção da cidadania e dos Direitos Humanos.
- Diferenciar, no processo de independência, a fragmentação política da América Espanhola.
- Comparar esta fragmentação em contraste com a unidade da antiga América Portuguesa, após o processo de independência das respectivas colônias.
- Reconhecer as influências do pensamento iluminista no processo de Crise do Sistema Colonial.
- Observar as transformações implementadas por D. João na cidade do Rio de Janeiro com o intuito de transformá-la na nova sede do Império Português.
- Perceber que o projeto de construção do Estado imperial se preocupou em: manter a unidade do território, impor a ordem política e social e construir uma civilização tropical nos moldes europeus.
- Identificar as muitas lutas internas ocorridas no período regencial e a ameaça que representaram à unidade territorial do Império a partir da abdicação de D. Pedro I e ao longo do período regencial.

- Reconhecer as novas condições socioeconômicas que levaram à substituição da mão-de-obra escrava pela mão-de-obra livre.
- Analisar as circunstâncias políticas que favoreceram a queda da Monarquia.
- Perceber o crescimento político e militar dos EUA durante o século XIX que permitirá aos mesmos tornarem-se a maior potência do século XX.
- Compreender a formação de uma consciência de classe entre os trabalhadores, organizados em sindicatos, lutando por direitos e por melhores condições de trabalho

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre: Introdução ao estudo da História; representações e formas de registrar a passagem do tempo; O Novo Mundo nos relatos dos europeus: mitos e visões; A conquista da América - análise sobre a estrutura social, de produção e cultura dos astecas, maias e incas; Identificar os interesses representados pelos europeus no empreendimento da conquista.

2o. bimestre: O surgimento da burguesia como classe social; Caracterizar a visão de mundo burguesa; Relações entre a subjetividade moderna, a mentalidade burguesa e o Renascimento; Identificar os elementos presentes na Reforma afeitos à visão de mundo moderna;

3o. bimestre: A Expansão Marítima e o ressurgimento e o comércio, novas mercadorias e o tráfico de escravos; Caracterizar o continente africano antes do tráfico transatlântico de escravos. Origem étnica e geográfica dos escravos trazidos para o Brasil; Relacionar o escravismo colonial e o nascimento do capitalismo; Processos de colonização: distinção entre colônias de povoamento e colônias de exploração. O comércio triangular nas Treze Colônias inglesas. Os impérios coloniais dos séculos XVI e XVII., conceituar o que foi o Antigo Sistema Colonial.

4o. bimestre: A crise do sistema colonial em seus processos internos e em suas conexões com o ideário liberal; Relações entre a Conjuração Baiana e a Revolução Francesa; Comparação entre os movimentos de resistência contra a colonização portuguesa e a colonização espanhola, identificando suas especificidades; O processo de ruptura dos pactos coloniais, dinamização econômica e social e mudanças políticas; A Independência do Brasil; Análise dos novos tratados comerciais firmados entre a Coroa portuguesa e as potências européias; Analisar dos impactos da transferência da Corte Portuguesa sobre os hábitos e costumes da vida colonial (Interiorização da Metrópole); Situar as guerras de independência no Brasil; Identificar os interesses envolvidos na independência no Brasil; Analisar o conceito de liberalismo, suas apropriações no Império e suas reapropriações ao longo da história brasileira; Discussão e cotejamento dos conceitos de Monarquia e República; A Constituição do Império (1824) e a primeira Constituição Republicana (1891): o que se explicita, o que se silencia, avanços e recuos dos direitos de cidadania; O movimento abolicionista e o movimento republicano, suas características e efeitos sobre a sociedade brasileira; Debate sobre a inserção/exclusão das camadas populares no processo político. Relacionar as políticas de imigração com o processo de abolição da escravatura; A queda do Segundo Império e a Proclamação da República; Conceituar o capitalismo monopolista; Identificar as inovações tecnológicas que sustentaram a euforia europeia no início do século XX; Caracterizar a *Belle Époque*, por meio da análise de diferentes fontes iconográficas; Teorias raciais e a sustentação ideológica do imperialismo; A partilha da África e da Ásia; Movimentos de resistência à expansão européia; O Imperialismo: principais impérios coloniais às vésperas da Primeira Grande Guerra.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivas; Adaptação de material didático para o sistema braille e fonte ampliada; Utilização audiovisuais; Visitas mediadas a locais de interesse histórico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALENCAR, Francisco. *História da sociedade brasileira*. 14.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.
- DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato. *Uma breve História do Brasil*. 2.ed. São Paulo: Planeta, 2016.
- FIGUEIREDO, Luciano (Org.). *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- LINHARES, Maria Yedda (Org.). *História geral do Brasil*. 10.ed. Rio de Janeiro: editora Elsevier, 2016.
- LOBO, Lilia Ferreira. *Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.
- MARQUES, Adhemar Martins. *História contemporânea através dos textos*. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2000.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. *Independência ou morte: emancipação política do Brasil*. São Paulo: Atual, 1991.
- NADAI, Elza. O ensino de História e a “pedagogia do cidadão”. In: PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. 14 ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- PEREGALLI, Enrique. *A América que os europeus encontraram*. 13.ed. São Paulo: Atual, 1994.
- PRIORE, Mary del. *Histórias da gente brasileira*. São Paulo: Leya, 2006. 3 vols.
- SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. 2.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2012.
- SILVA, Otto Marques da. *A epopeia ignorada – A pessoa deficiente na História do mundo de ontem e de hoje*. São Paulo: CEDAS, 1986.
- SCHARCZ, Lilia Moritz. *Brasil: uma biografia*. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. VAINFAS, Ronaldo et al. *História: ensino médio*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016; 3 vols.
- VICENTINO, Cláudio. *História para o ensino médio*. São Paulo: Scipione, 2001, vol. Único (Série Parâmetros).
- VOVELLE, Michel. *A revolução francesa explicada à minha neta*. São Paulo: Unesp, 2007.

Disciplina: Geografia

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

O espaço geográfico e suas representações. Geografia e Meio Ambiente: geologia, relevo, clima, solo, hidrografia, formações vegetais; População: conceitos, características, estrutura, dinâmicas.

COMPETÊNCIAS

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
- Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e

<p>socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos
<p>HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as dinâmicas no processo de formação do espaço geográfico em seus aspectos culturais, econômicos e políticos assim como suas distintas formas de representações. Entender que os fatores que compõem a Natureza, seus diferentes tipos de climas, relevos, hidrografias e vegetações influenciam na constituição da sociedade contemporânea principalmente a partir das questões ambientais. Perceber a relação homem e natureza a partir da problemática da população e meio ambiente.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> Unidade I - O Espaço Geográfico e Suas Representações <ul style="list-style-type: none"> A Geografia como ciência e o conceito de espaço geográfico; A cartografia como instrumento de representação do espaço geográfico; Unidade II - A Natureza, a Sociedade e as Questões Ambientais <ul style="list-style-type: none"> Os elementos da natureza em interação: relevo, clima, hidrologia, solos e vegetação na construção das paisagens; Estrutura geológica, formação do relevo, aproveitamento econômico e impactos ambientais; Hidrografia e a geopolítica da água em diferentes escalas; Dinâmicas climáticas, fenômenos e impactos na atmosfera; Paisagens climatobotânicas; Dimensões da questão ambiental; Unidade III - População e Meio Ambiente <ul style="list-style-type: none"> Crescimento demográfico e impactos ambientais; Mudanças na estrutura populacional e suas consequências; Mobilidade espacial da população: aspectos sociais, políticos e ambientais
<p>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas, participativas e práticas acompanhadas de exercícios, provas, trabalhos (dentre outras formas de avaliações continuadas) somadas a trabalhos de campo.
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> SANTOS, Douglas. Geografia das redes: o mundo e seus lugares 2 – Volume único. Editora do Brasil, 2016. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Geografia: ensino médio, Volume Único. 2.ed. 2014. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 2013.
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <ul style="list-style-type: none"> BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: espaço e vivência. volume único: ensino médio. Atual, 2004. MORAES, Paulo Roberto. Geografia geral e do Brasil. Harbra, 2003.

- MOREIRA, João Carlos; DE SENE, Eustaquio. Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil. Scipione, 2002

Disciplina: Mídias e Educação

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

As discussões em *Mídias e Educação* visam desenvolver a capacidade dos alunos de interpretar criticamente o cenário atual por meio das diferentes mídias presentes na sociedade. Os estudantes serão orientados a analisar mensagens, tendências e influências presentes nas mídias, identificando vieses e narrativas subjacentes. Através dessa análise, os estudantes serão orientados a identificar e reconhecer aspectos que comprovam como a sociedade é influenciada pelas mídias e como interpretar o impacto disto nas relações e no comportamento humano, em diferentes dimensões sociais. Esse componente enfatiza a necessidade de uma abordagem reflexiva e informada ao consumir conteúdo midiático, permitindo que os alunos se tornem cidadãos conscientes e participativos em um mundo cada vez mais mediado pelas mídias.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO MÉDIO

- COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

- **COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7.** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

HABILIDADES

- (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
- (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.
- (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
- (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
- (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.
- (EM13LP36) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.
- (EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de *fake news* e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.
- (EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.
- (EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
- (EM13LP44) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (*advergame*, anúncios em vídeos, *social advertising*, *unboxing*, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingles* etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeiro Bimestre

COMPREENSÃO BÁSICA DA MÍDIA

- Conceito de Mídia e seu papel na sociedade;

- Importância da compreensão crítica da informação midiática.

IDENTIFICAÇÃO DE VIÉS E MANIPULAÇÃO

- Exploração das noções de viés na mídia;
- Reconhecimento de técnicas de manipulação de imagens e linguagem tendenciosa na mídia.

CREDIBILIDADE DAS FONTES E ÉTICA NA COMUNICAÇÃO

- Importância de verificar a credibilidade das fontes de informação;
- Princípios éticos na comunicação midiática: veracidade, privacidade, respeito à diversidade e responsabilidade social.

ANÁLISE CRÍTICA E AUTONOMIA DO LEITOR

- Identificação do contexto e propósito da mensagem midiática;
- Técnicas de análise crítica, incluindo estratégias retóricas, apelos emocionais e pontos de vista tendenciosos;
- Promoção da autonomia do leitor para questionar, verificar informações e adotar uma postura crítica ao consumir mídia.

Segundo Bimestre

TIPOS DE LINGUAGENS MIDIÁTICAS

- Introdução às diferentes linguagens midiáticas: texto, imagem, áudio e vídeo;
- Características e propósitos de cada tipo de linguagem midiática;
- Exemplos de uso de linguagens midiáticas em diferentes contextos de comunicação.

GÊNEROS MIDIÁTICOS E TÉCNICAS DE PERSUASÃO

- Exploração dos principais gêneros midiáticos, como notícias, reportagens, publicidade e documentários;
- Técnicas de persuasão na publicidade, incluindo apelos emocionais e uso de elementos visuais;
- Estudo de casos de mensagens persuasivas na mídia.

ELEMENTOS VISUAIS E TEXTUAIS NA COMUNICAÇÃO

- Análise dos elementos visuais na mídia, como layout, cores, imagens e gráficos;
- Análise dos elementos textuais na mídia, incluindo escolha de palavras, estilo de escrita e titulação;
- Como a combinação de elementos visuais e textuais influencia a comunicação eficaz.

ESTILOS DE JORNALISMO, NARRATIVA E ÉTICA

- Estilos de jornalismo, como jornalismo informativo, opinativo e interpretativo;
- Narrativa visual e audiovisual: planos de câmera, edição, trilha sonora e montagem;
- Questões éticas na escolha de estilos e narrativa na mídia;
- Análise crítica de estereótipos na mídia e como eles afetam a percepção pública.

Terceiro Bimestre

CULTURA DIGITAL E PARTICIPAÇÃO

- Introdução à cultura digital e sua evolução;
- Princípios da cultura participativa e colaborativa.

PRODUÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE CONTEÚDO DIGITAL

- Criação de conteúdo multimídia: texto, imagem, áudio e vídeo;
- Plataformas e ferramentas para produção e edição de conteúdo;
- Ética na produção e compartilhamento de conteúdo digital.

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E ÉTICA DIGITAL

- Participação cidadã online: envolvimento em comunidades e causas digitais;
- Ética digital: direitos autorais, privacidade, cyberbullying e responsabilidade online.

Quarto Bimestre

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E APRENDIZADO DE MÁQUINA

- Introdução à IA e suas aplicações;
- Casos de uso da IA em setores como saúde, finanças e transporte.

INTERNET DAS COISAS (IOT)

- Conceitos básicos da IoT;
- Casos de uso da IoT em cidades inteligentes e agricultura.

ÉTICA, PRIVACIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Questões éticas relacionadas à tecnologia;
- Privacidade online e regulamentações;
- Processos de inovação tecnológica;

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As discussões em *Mídias e Educação*, na Área de Linguagens e suas Tecnologias, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento pleno do estudante, preparando-o para compreender e enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo, que incluem questões relacionadas à tecnologia, globalização, comunicação, mídia e transformações sociais. Aqui podem ser adotadas algumas abordagens e estratégias pedagógicas que podem ser incorporadas aos processos de ensino-aprendizagem como, por exemplo, leitura crítica e análise de mídias, projetos interdisciplinares, metodologias ativas de ensino, uso de tecnologias digitais, discussões, diálogos e debates, exploração de situações de expressão e comunicação, experiências de campo e visitas virtuais, entre outras.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- Brasil. **Lei nº 14.533**, de 11 de janeiro de 2023. Política Nacional de Educação Digital, 2023.
- Brasil, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.
- Freire, G. H. A. (org.). **Ética da Informação**: conceitos, abordagens, aplicações. João Pessoa: Ideia, 2010.
- Jenkins H. et al. **Cultura da Convergência**. Editora Aleph, 2009.

- Rangel, G. **Internet, Redes Sociais e o Conhecimento em Rede**. Editora Senac, 2018.
- Silva, M. A. F.; Leão, R. M. S. **Cultura Participativa e Cibercultura: Narrativas Juvenis na Contemporaneidade**. Editora Appris, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Sites e Recursos Online:

- Observatório da Ética Jornalística (<https://objethos.wordpress.com/>)

Site que explora questões éticas no jornalismo, oferecendo casos práticos e reflexões acessíveis.

- Canal Futura (<https://www.futura.org.br/>)

O site do Canal Futura oferece recursos educacionais relacionados à mídia, incluindo vídeos e materiais sobre ética na comunicação.

- Instituto Palavra Aberta (<https://www.palavraaberta.org.br/>)

Organização que promove a liberdade de expressão e a educação midiática, com recursos educacionais sobre ética na mídia.

- Educação para a Mídia (<https://educacaoparaamidia.com/>)

Site com informações e atividades práticas relacionadas à educação midiática e ética na comunicação.

Disciplina: Educação Ambiental e Sustentabilidade

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Relações sociedade-natureza. Ameaças à biodiversidade e biomas. Riscos ambientais e mudanças climáticas. Ética e meio ambiente. O problema do lixo urbano. O consumo consciente. Tecnologias sustentáveis. Qualidade de vida. Direitos humanos e meio ambiente.

COMPETÊNCIAS

- Compreender as interferências da ação humana nos ambientes em escalas local e global e o seu envolvimento em ações que respeitem o patrimônio cultural, étnico-racial e de gênero e os ecossistemas existentes na região;
- Estimular na sociedade ações e tecnologias alternativas que visem a sustentabilidade;
- Induzir ações à mudança de atitudes e hábitos relativos ao consumo consciente
- Promover alternativas para minimizar as mudanças climáticas e riscos ambientais.

HABILIDADES

(EMIFCNT07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.

(EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

(EMIFCNT09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza ambiental relacionados às ciências da Natureza.

(EMIFCHS07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

(EMIFCHS08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Meio ambiente, natureza, paisagem: conceitos e relações entre sociedade e natureza.
- Interferências humanas no meio ambiente: ameaças aos biomas brasileiros, extinção de espécies e introdução de espécies exóticas; a exploração dos recursos naturais e produção de bens de consumo; os recursos renováveis e não renováveis; efeitos do uso de agrotóxicos e fertilizantes; poluição ambiental; o problema do plástico e outros não-biodegradáveis; racismo ambiental; relação entre saneamento básico e veiculação de doenças; mudanças climáticas e o efeito estufa; a questão energética e seus impactos socioambientais; a engenharia genética no meio ambiente e questões éticas da biotecnologia.
- Sustentabilidade e consumo consciente: os vários Rs da sustentabilidade; a Química Verde; produtos e/ou serviços socialmente justos; economicamente viáveis e ecologicamente limpos. A sustentabilidade na internet (compras via digital; reuniões via teleconferências, etc). Descarte adequado para diferentes tipos de resíduos: eletrônicos, óleo, químicos, hospitalares, orgânicos, recicláveis e reutilizáveis. Diferença entre lixo e aterro sanitário.
- Mudanças climáticas e riscos ambientais: importância do efeito estufa natural; causas e consequências do aumento do efeito estufa; atitudes para minimizar o aquecimento global em nível local; soluções e acordos em nível global.
- Leis e Programas ambientais: Programa Nacional de Desenvolvimento do Meio Ambiente (PNDMA), em conformidade com a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81); A Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/97); A Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98); O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) (Lei nº 9.985/00); Agenda 21 Brasileira (2002); O Código Municipal de Meio Ambiente; A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10); O Código Florestal (Lei nº 12.651/12), as quais devem ser trabalhadas em consonância com os princípios estabelecidos na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99).

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivas, participativas e práticas com utilização de material adaptado, como modelos tridimensionais, grafotáteis e ampliados.
- Visitas a espaços naturais, culturais e científicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- PEDRINI, A.G. Educação ambiental – Reflexões e práticas contemporâneas. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011

- PHILIPPI JÚNIOR, A. e PELICIONI, M.C.F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2ª ed. Barueri: Manole, 2024.
- RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. A Economia da Natureza. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- GONZALEZ, A. C.; COSTA, M. L.; SIGNOR, A. Desenvolvimento Sustentável: perspectivas e desafios para a sociedade moderna. *International Journal of Environmental Resilience Research and Science*, v. 2, n. 2, 2020.
- RODRIGUES, K.C.T.T.; BARRINHA, R.N.; STADUTO, J.A.R.; WESTEREN, K.I. Os problemas de saneamento e seus impactos sobre a saúde pública. *International Journal of Environmental Resilience Research and Science*, v. 4, n. 3, p. 1–20, 2022.
- SILVA, A.; BRAZA, R.; ESTEVÃO, A.P.; NOGUEIRA, V. Química Verde. IBC, 2023.
- SILVA, A.; NASCIMENTO, C.; MARQUES, P.; ESTEVÃO, A.P.; NOGUEIRA, V. Racismo Ambiental. IBC, 2023.

Disciplina: Projeto de Vida

Carga horária: 40h

Tempos de aula por semana: 1

EMENTA

Nesta primeira discussão do Projeto de Vida, busca-se a promoção do autoconhecimento e a construção da identidade do estudante, bem como o reconhecimento de valores e análise de atitudes, além do desenvolvimento de habilidades e competências para o século XXI, relativas às capacidades interpessoal, intrapessoal e/ou cognitiva para o exercício do protagonismo. Apropriar-se dos conhecimentos e atitudes necessárias para a tomada de decisão autônoma e consciente.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo;
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer;
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

HABILIDADES

- Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade;
- Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum;

- Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade;
- Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis;
- Identificar as premissas e organização do Novo Ensino Médio;
- Analisar de forma autônoma e consciente os Itinerários Formativos ofertados pela rede pública estadual com vistas à realização de escolha de sua trajetória escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Premissas do Projeto de Vida:

- Definição de projeto de vida;
- Importância do Componente Integrador para a formação e concretização dos objetivos;
- Diferenciação entre sonhos e objetivos.

Identidade:

- Autoconhecimento, autoimagem, autoconfiança e autodeterminação.

Valores:

- Convivência, respeito e diálogo.

Responsabilidade:

- Responsabilidade pessoal e atitudes do estudante frente às circunstâncias concretas da vida;
- Capacidade de agência frente aos contextos adversos.

Competências para o século XXI:

- Elementos para comunicação efetiva;
- Capacidade de iniciativa;
- Colaboração e interação social e intercultural respeitando e valorizando a diversidade;
- Utilização de mídias e recursos digitais de forma construtiva e proativa;
- Pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e tomar decisões.

O novo Ensino Médio:

- Apresentação do Novo Ensino Médio;
- Itinerários Formativos;
- Organização dos Itinerários Formativos;
- Elementos de análise para escolha do itinerário pelos estudantes.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivo-dialogadas.

- Debates sobre temas polêmicos e contemporâneos que possibilitem a tomada de decisões bem fundamentadas e argumentadas.
- Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos.
- Trabalhos individuais e em grupos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Brasil, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.

Brasil, SEB/MEC. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Maranhão. Secretaria de Estado de Educação. **Caderno de orientações pedagógicas para projeto de vida**. São Luís, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2023/02/CADERNO-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf>. Acesso em 09 set. 2024.

Paraná. Secretaria da Educação e do Esporte. **Caderno de itinerários formativos 2022**. Curitiba, 2022. Disponível em: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/caderno_itinerarios_formativos2022.pdf. Acesso em 09 set. 2024.

Disciplina: Projeto Integrador

Carga horária: 40h

Tempos de aula por semana: 1

EMENTA

Firmar o processo de aprendizagem dos alunos, contribuindo para a contextualização das habilidades do currículo, estimulando a criatividade e o interesse dele através da interdisciplinaridade, tornando a aprendizagem dos alunos mais concreta ao explicitar a ligação entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento, a partir de temas integradores.

COMPETÊNCIAS

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

HABILIDADES

- Compreender os Projetos Integradores como uma atividade interdisciplinar, com foco principal em propiciar embasamento prático das habilidades trabalhadas em aula em torno de uma atividade única;
- Desenvolver as relações teóricas dos componentes curriculares por meio de uma atividade prática aplicada, sob a orientação dos docentes;
- Viabilizar a articulação entre as vivências e experiências e o conhecimento sistematizado;
- Apresentar temas contemporâneos transversais e atividades que contribuem para a educação socioemocional, que diz respeito às aptidões não cognitivas, relacionadas ao gerenciamento das emoções, seja no âmbito pessoal ou social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- preservação do meio ambiente;
- processo de envelhecimento;
- educação em direitos humanos;
- trabalho, ciências e tecnologia;
- diversidade cultural;
- saúde;
- entre outros.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Debates sobre temas polêmicos e contemporâneos que possibilitem a tomada de decisões bem fundamentadas e argumentadas.
- Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos.

- Trabalhos individuais e em grupos.
- Apresentações orais em feiras interdisciplinares.
- Construção de feiras interdisciplinares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Brasil, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.

Brasil, SEB/MEC. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**, 2019.

Freire, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 42ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

Frigotto, G. A Interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: Bianchetti, L.; Jantsch, A. **Interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes. p. 20- 62, 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. "Pluridisciplinaridade" (verbetes). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002.

Moreira, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Revista cultural La Laguna Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em 09 set. 2024.

Nicolescu, B. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

13.2 Componentes Curriculares do 2º Ano

Disciplina: Língua Portuguesa

Carga horária: 120h

Tempos de aula por semana: 3

EMENTA

Morfossintaxe e semântica; leitura e produção textual; texto e textualidade; gêneros textuais; Literatura Portuguesa; Literatura Brasileira; Literatura Africana de Língua Portuguesa; Literatura Popular.

COMPETÊNCIAS

- Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, com ênfase nos literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica e ao desenvolvimento do senso estético.
- Fazer uso dos recursos da língua portuguesa, viabilizando o acesso ao mundo do trabalho.
- Compreender a Língua Portuguesa como instrumento de interação e de intervenção social, bem como compreendê-la como patrimônio sociocultural e como principal meio para a construção do conhecimento.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção.
- Identificar os usos e significações nas diversas situações linguísticas e adequar a linguagem aos diferentes contextos.

- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso.
- Valorizar a literatura como fonte de saberes, formação humanizadora e fruição estética.
- Desenvolver a pesquisa em Língua Portuguesa e respectivas literaturas, em projetos de iniciação científica.

HABILIDADES

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP19) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

(EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos Procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

(EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

(EM13LP33) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

<p>(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p> <p>(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.</p> <p>(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p> <p>(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>Frase, oração e período Aspectos morfosintáticos da língua portuguesa Coesão e coerência Era Nacional da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Simbolismo e Parnasianismo. Gêneros textuais: crônica, conto, resenha crítica, relatório e carta argumentativa.</p>
<p>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão, exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação, projetos integradores.
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>CANDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.</p> <p>CUNHA Celso; CINTRA, Luís F. L. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.</p> <p>FERREIRA, Manuel. Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.</p> <p>MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2008.</p>
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>CASCUDO, Luís da Câmara. Contos tradicionais do Brasil. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.</p>

FIORIN, José Luíz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore G.V. A coesão Textual. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1992.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. Introdução à Estilística. 3. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

MONTEIRO, José Lemos. A Estilística: Manual de análise e criação do estilo literário. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. Cem cordéis históricos segundo a Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Mossoró: Queima-Bucha, 2008.

ULLMANN, Stephen. Semântica: uma introdução à ciência do significado. Trad. J. A. Osório Mateus. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964.

Disciplina: Educação Física

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Introdução à Educação Física, história, importância e contextualização. Introdução à Educação Física Adaptada e Atividades Físicas Adaptadas. Conhecimentos sobre atividades lúdicas, rítmicas e de lazer, expressões corporais, jogos e esportes. Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana e fisiologia do exercício. Fundamentos de atividades aquáticas voltadas ao lazer e à promoção da saúde. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Educação Física Adaptada e atividades voltadas ao lazer e à promoção da saúde e de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Introdução aos Esportes de Desafio. Introdução às atividades de sobrecarga e treinamento de força e contextualização da cultura de academia. Introdução à biomecânica e a fisiologia do exercício, gastos energéticos, esquema corporal e alongamento aplicados à formação profissional e à qualidade de vida. Introdução e contextualização das relações entre corpo, sociedade e consumo, modelos estéticos e estereótipos. Conhecimentos sobre linguagens corporais e desenvolvimento de programa de atividades físicas para a melhoria da postura e atividades físicas compensatórias aos padrões corporais laborais. Conhecimentos sobre lesões por esforço repetitivo e nutrição.

COMPETÊNCIAS

Corpo e Linguagem

Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal de Movimento.

Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.

Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.

Reconhecer as diferenças entre linguagens não verbais e linguagens corporais, e ter sobre elas maior domínio e autoconhecimento;

Reconhecer na convivência e nas práticas físicas, as diferenças entre jogos populares, jogos adaptados, atividades físicas adaptadas e esportes, como maneiras eficazes de crescimento coletivo e pessoal.

Dimensão Conceitual

Conhecer as transformações por que passou a sociedade em relação aos hábitos de vida (diminuição do trabalho corporal em função das novas tecnologias) e relacioná-las com as necessidades atuais de atividade física.

Compreender as diferenças entre trabalho e lazer, nas suas dimensões culturais, sociais e econômicas.

Compreender as relações entre corpo e cultura e suas relações com os modelos estéticos e estereótipos.

Ser capaz de apreciar e analisar criticamente espetáculos esportivos, suas relações sociais e com as mídias, e os esportes em suas múltiplas manifestações.

Corpo e Saúde

Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.

Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, bem como estados de contração e alongamento, aplicando-as em suas práticas corporais.

Obter a compreensão e a vivência do esquema corporal e sua importância para a sua saúde laboral e qualidade de vida;

Ser capaz de executar com autonomia práticas lúdicas, físicas e desportivas como formas de lazer;

Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.

Contextualização sócio-cultural
Compreender as diferentes manifestações da Cultura Corporal do Movimento, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.
HABILIDADES
Desenvolver uma Educação Física Escolar na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento, que venha a contribuir com a ampliação do repertório motor, da expressão corporal, da consciência corporal, com o conhecimento das múltiplas manifestações das atividades físicas, dos jogos, da dança e dos esportes. Promover Atividades Físicas Adaptadas, no escopo da Educação Física Adaptada, voltados para o lazer, atividades físicas funcionais, a qualidade de vida e para a saúde funcional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Promover uma Educação Física Inclusiva, na valorização das descobertas de expressões corporais pessoais e coletivas; promover os potenciais individuais para as atividades físicas, como expressão da cidadania e da autonomia. Promover a pesquisa educacional e ser um espaço de experimentação didático-pedagógica, valorizando o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física, como alternativa aos modelos de Educação Física tradicionais:</p> <p><i>“A influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola. Isso indica a subordinação da Educação Física aos códigos/sentido da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo (...). Esses códigos podem ser resumidos em: princípios de rendimento atlético/desportivo, comparação de rendimento, competição, regulamentação rígida, sucesso no esporte com o sinônimo de vitória, racionalização de meios e técnicas etc. (...) Esse posicionamento, presente em grande parte das escolas brasileiras, é fruto da pedagogia tecnicista muito difundida no Brasil na década de 70. Vários autores têm abordado essa temática, coincidindo suas opiniões na necessidade de superação”.</i> (PCN/Ensino Médio, p. 42, 2000)</p>
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
Cultura Corporal do Movimento e Concepções Abertas para a Educação Física.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: conteúdos, duas Dimensões e significados. Unesp.</p> <p><https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf ></p> <p>Em 23/09/2018.</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MEC/BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais, ensino médio.** [Coord. Zuleica F. Murrie]. Brasil, 2000.
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>
Em 23/09/2018.

Disciplina: Inglês

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura. Estudo de nível básico da estrutura da Língua Inglesa baseado na prática oral, escrita, auditiva e de leitura com ênfase na praticidade da língua no cotidiano. Estudo gramatical e morfosintático, compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário. Produção de textos orais e escritos em Língua inglesa. Abordagem intercultural com enfoque em discussões baseadas em temas transversais.
COMPETÊNCIAS
Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio mobilizadas: <ul style="list-style-type: none">• 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.• 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.• 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none">• (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.• (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.• (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.• (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.• (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

- (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.
- (EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
- (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Simple Past (regular/irregular);
- Past Continuous;
- Used to;
- There was/were;
- Modal verbs;
- Degrees of comparison I;
- Relative pronouns.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivo-dialogadas sobre diferentes aspectos linguísticos da Língua Inglesa mediadas por temas transversais. Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos em Língua Inglesa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Trabalhos individuais e em grupos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BRASIL, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. [eds.]. **Multiliteracies**: Literacy Learning and the Design of Social Futures, Routledge, London, 2000.
- FERREIRA, Telma Sueli Farias. **Inglês Instrumental**. Campina Grande: EDUEPB, 2010.
- THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. [eds.]. **Multiliteracies**: Literacy Learning and the Design of Social Futures, Routledge, London, p. 9-36, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ABSY, C. A. et al. **Leitura em língua inglesa – uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.
- AMOS, E.; PRESCHER, E. **Simplified grammar book**. São Paulo: Moderna, 2001.
- AMORIM, J. O.; SZABO, A. **Longman gramática escolar da língua inglesa**. São Paulo: Longman, 2004.
- HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **Landmark dictionary – para estudantes brasileiros de inglês**. São Paulo: Moderna, 2008.
- OXFORD. **Dicionário escolar para estudantes brasileiros**. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- WATKINS, M.; PORTER, T. **Gramática da língua inglesa**. São Paulo: Editora Ática, 2002.

Disciplina: Espanhol

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Estudo básico (A1) da língua espanhola a partir da compreensão leitora, escrita e oralidade por meio de discursos autênticos, predominantemente, de países latino-americanos e caribenhos e localidades que usam o espanhol com língua de contexto sócio-histórico a fim de produzir a apresentação e reflexão sobre a pluralidade linguística e cultural do espanhol, como indígena, afro-latino-americano.

COMPETÊNCIAS

Linguagens e suas tecnologias no Ensino Médio (BNCC):

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES

- (EM13LGG401) Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
- (EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leitura e compreensão textual de diversos gêneros, literários e não-literários;
- Estudo de estruturas gramaticais de nível básico e inicial;
- Desenvolvimento de estruturas básicas e iniciais da escuta e fala do espanhol;
- Reflexão sobre aspectos culturais, sociopolítico e identitários.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Os temas transversais são pertinentes no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira como espaço de promoção de respeito mútuo, diversidade cultural, solidariedade e empatia. Portanto, torna-se pertinente os seguintes grandes eixos: Ética, Pluralidade Cultural, Direitos Humanos e Cidadania.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BRASIL, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.
- COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2ª ed. 2ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2012.
- KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

- MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- FERNÁNDEZ, G. E. et al. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Tradução de Cláudia Schilling, 6.ed. –Porto Alegre, RS: ArtMed, 1998.

Disciplina: Matemática

Carga horária: 120h

Tempos de aula por semana: 3

EMENTA

Radiciação e potenciação, funções exponenciais, funções logarítmicas, progressões aritméticas (PA) e progressões geométricas (PG), estatística descritiva, probabilidade, geometria espacial, e trigonometria no triângulo retângulo.

COMPETÊNCIAS

Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

HABILIDADES

(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).

(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais.

(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.

(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.

(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Radiciação e Potenciação

Propriedades das potências.

Operações com radicais: simplificação e racionalização.

Potências com expoentes fracionários e negativos.

2. Funções Exponenciais

Definição e propriedades das funções exponenciais.

Gráficos de funções exponenciais.

Crescimento e decrescimento exponencial.

Aplicações da função exponencial em situações do cotidiano (crescimento populacional, juros compostos).

3. Funções Logarítmicas

Definição e propriedades dos logaritmos.

Regras operacionais: soma, subtração e multiplicação de logaritmos.

Equações logarítmicas e suas soluções.

Aplicações práticas da função logarítmica (escalas logarítmicas, intensidade sonora, pH).

4. Progressões Aritméticas (PA) e Progressões Geométricas (PG)

Definição e identificação de PA e PG.

Termo geral e soma dos termos de PA e PG.

Aplicações de PA e PG em problemas financeiros e cotidianos.

5. Estatística Descritiva

Organização e representação de dados: tabelas, gráficos e histogramas.

Medidas de tendência central: média, mediana e moda.

Medidas de dispersão: amplitude, variância e desvio padrão.

Interpretação de dados em contextos práticos.

6. Probabilidade

Conceito e princípios básicos de probabilidade.

Experimentos aleatórios e espaço amostral.

Cálculo da probabilidade de eventos simples e compostos.

Aplicações da probabilidade em situações do dia a dia.

7. Geometria Espacial

Definição e propriedades de figuras tridimensionais: prismas, cilindros, pirâmides, cones e esferas.

Cálculo de área e volume de sólidos geométricos.

Relações métricas em figuras tridimensionais.

8. Trigonometria no Triângulo Retângulo
Relações trigonométricas (seno, cosseno e tangente).
Aplicação das razões trigonométricas na resolução de triângulos.
Problemas de ângulos de elevação e depressão.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Aulas expositivas; Adaptação de material didático para o sistema braille e fonte ampliada; Utilização audiovisuais; Visitas mediadas a locais de interesse histórico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL, SEB/MEC. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.

CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Matemática e suas tecnologias: Estatística, Probabilidade e Matemática Financeira. 1ª Edição. São Paulo: SM, 2020. 160p.

CHAVANTE, Eduardo; PRESTES, Diego. Matemática e suas tecnologias: Geometria Plana e Espacial. 1ª Edição. São Paulo: SM, 2020. 160p.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática - Contexto e Aplicações. Ens. Médio - Vol. 1, 2 e 3.

MARCONDES/ GENTIL/ SÉRGIO. Matemática para o Ensino Médio. V Único. Ática, 1999.

GIOVANNI/ BONJORNO/ GIOVANNI Jr. Matemática Completa. Volume Único. FTD, 2002.
PAIVA, Manuel Rodrigues. Matemática. Volume Único. Moderna, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

IEZZI, Gelson. Matemática/ Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Perigo. Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 2005

FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula /Benigno Barreto Filho, Claudio Xavier da Silva. -1. Ed. – São Paulo: FTD, 2008. – (Coleção Matemática Aula por Aula).

MARCONDES, Carlos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sergio, Matemática, Serie Novo Ensino Médio, 1ª edição, São Paulo, Editora Ática, 2008.

PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2008.

BEZERRA, Manoel Jairo, Matemática para Ensino Médio: Volume Único, São Paulo: Ed. Scipione, 2001 (Série Parâmetros

TAHAN, Malba; TAHAN, Malba. Matemática divertida e curiosa. 25. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Disciplina: Biologia

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Classificação dos seres vivos. Diversidade biológica: Características gerais de vírus, seres procarióticos, protozoários, fungos, animais e vegetais. Anatomia e Fisiologia Humana: alimentação e saúde, sistema digestório, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema urinário, sistema reprodutor, sistema locomotor, sistema nervoso e sistema endócrino.

COMPETÊNCIAS

- Compreender que a vida se organiza e se estrutura em diversos níveis.
- Compreender os padrões biológicos e suas distinções dentro dos diversos grupos de seres vivos.
- Conhecer o funcionamento do Corpo Humano e sua relação com a saúde.

HABILIDADES

- Identificar a qual grande grupo biológico pertence um ser vivo através de suas características.
- Compreender quais são os organismos patogênicos e as medidas profiláticas para evitar quadros infecciosos.
- Reconhecer os principais órgãos do corpo humano e compreender suas funções e importância de cada sistema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º e 2º bimestres: O estudo dos seres vivos: classificação em grupos taxonômicos e características principais.

3º bimestre: Organização de um organismo multicelular: da célula até os sistemas. Forma e função: anatomia e fisiologia humana. Sistema digestório e alimentação equilibrada. Doenças associadas à má alimentação. Sistema urinário e doenças associadas. Sistema respiratório e temas transversais: tabagismo.

4º bimestre: Reprodução humana e educação sexual. Sistema nervoso e os sentidos. Sistema locomotor. Transversalidade do sistema endócrino e os demais sistemas estudados.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas dialogadas, expositivas e práticas com utilização de material adaptado, como modelos tridimensionais e grafotáteis.
- Apostilas e exercícios em braille e ampliados.
- Visitas a espaços culturais e científicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. 2016. Biologia Moderna. Editora Moderna, 1ª edição.
- CAMPBELL, N. A. et al. Biologia. 10a ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER, F. e PACCA, H. 2016. Biologia Hoje. Editora Ática, 3ª edição.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BRUSCA, R.C.; W. MOORE & S.M. SHUSTER. Invertebrados. 3a ed. Editora Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2018.
- MARIEB, E. N.; HOEHN, K. Anatomia e Fisiologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- POUGH, H.; JANIS, C. M. & HEISER, J. B. A vida dos vertebrados. 4a ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- RAVEN, P.; EVERT, R.; CURTIS, H. Biologia Vegetal. 8a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Disciplina: Química

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Misturas. Cálculos químicos. Soluções e concentrações. Eletroquímica.

COMPETÊNCIAS

- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.
- Ler e interpretar informações de dados apresentados por meio de diferentes linguagens ou formas de representação, como tabelas e gráficos das propriedades periódicas dos elementos.
- Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)
- Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

HABILIDADES

- (EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.
- (EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.
- (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.
- (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros)
- (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.
- (EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Transformações químicas e físicas
- Substâncias puras e misturas
- Leis ponderais
- Estequiometria
- Soluções e concentrações
- Pilhas e baterias

<ul style="list-style-type: none"> • Eletrólise
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas com utilização de material adaptado, grafotáteis e ampliados; visitas a laboratórios e execução de experimentos; apresentação de trabalhos em diferentes mídias e trabalhos em equipe.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<ul style="list-style-type: none"> • FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: Ensino Médio. São Paulo: Ed. Ática, 2ed. 2016. • LISBOA, Julio Cesar Foschini. Ser Protagonista Química. 1 ed. São Paulo. Edições SM. 2016. • USBERCO, João; SALVADOR, Edgar; Química - Volume Único – 1 ed. São Paulo. 2013.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<ul style="list-style-type: none"> • CARVALHO, Elaine Luiz de; ROSA, Patrícia Ignácio da. Caderno de Ligações Químicas. IBC, 2016. • SILVA, Aires da Conceição. Caderno de Tabela Periódica. IBC, 2016. • NETO, Euclides dos Santos Borges. Tabela Periódica (Propriedades Periódicas). IBC, 2016. • SILVA, Aires; SOUZA, Caroline; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Evolução dos Modelos Atômicos. IBC, 2022. • SILVA, Aires; ROCHA, Anna; CID, Thamiris; SANTOS, Ana Paula; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Fatores que influenciam na velocidade das reações. IBC, 2018. • SILVA, Aires; ROCHA, Anna; CID, Thamiris; SANTOS, Ana Paula; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Introdução à Cinética Química. IBC, 2018. • SILVA, Aires; ROCHA, Anna; CID, Thamiris; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Termoquímica. IBC, 2021. • SILVA, Aires; BRAZA, Ramon; ESTEVÃO, Ana Paula; NOGUEIRA, Vanessa. Química Verde. IBC, 2023. • SILVA, Aires; NASCIMENTO, Camila; MARQUES, Priscila; ESTEVÃO, Ana Paula; NOGUEIRA, Vanessa. Racismo Ambiental. IBC, 2023.

Disciplina: Física

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
Calor e temperatura. Trocas de calor. As leis da termodinâmica. Conceitos básicos da óptica. Ondas mecânicas e eletromagnéticas.
COMPETÊNCIAS
1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

<p>2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p> <p>3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>
<p>HABILIDADES</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p> <p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p> <p>(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Calor, temperatura e fontes 2. Trocas de calor e propriedades térmicas da matéria 3. Calor como energia 4. As Leis da termodinâmica 5. Som: fontes, características físicas e usos 6. Luz: fontes e características físicas 7. Luz e cor 8. Ondas mecânicas e eletromagnéticas
<p>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</p> <p>Aulas expositivas; exercícios; visitas a laboratórios; trabalhos em equipe.</p>
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. Tópicos de Física, volumes: 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>

RAMALHO, Francisco Junior; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os fundamentos da física, volumes: 1, 2 e 3 São Paulo: Moderna, 2015.

GUIMARÃES, Luiz Alberto; FONTE BOA, Marcelo. Física. Volumes: 1, 2 e 3. Niterói, RJ: Galera Hiperfísica, 2010.

Disciplina: História

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

A formação do Mundo Contemporâneo. A crise da sociedade capitalista e o sistema colonial até 1945. O mundo após 1945. Evolução política, social e econômica dos mundos capitalista e socialista, a fragmentação do sistema colonial e as relações internacionais. O papel da Igreja no pós-guerra. Panorama das ideias contemporâneas. A experiência histórica da República Brasileira. A pluralidade de projetos republicanos e as ações: ideais, conflitos e práticas. Autoritarismo e Democracia: conceituação e exercício no Brasil. Memória, identidade e cidadania: caminhos da inclusão e da exclusão na sociedade brasileira.

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Perceber a expansão imperialista das nações industrializadas sobre o mundo.
- Compreender os interesses imperialistas e os movimentos nacionalistas que levaram à Primeira Guerra Mundial.
- Compreender a Revolução Russa como a primeira experiência concreta do socialismo.
- Compreender a força do coronelismo e os métodos de dominação política e social das oligarquias agrárias.
- Compreender os movimentos de insatisfação da classe média urbana e dos militares contra o regime da Primeira República.
- Mostrar o impacto das novas ideias no âmbito cultural que romperam com paradigmas nas artes, na literatura e na música.
- Analisar as consequências da Primeira Guerra Mundial que levaram ao acirramento das tensões econômicas, ideológicas, sociais e políticas em todo mundo.
- Perceber a intervenção estatal na economia como solução à crise estrutural capitalista.
- Compreender a gênese do Nazifascismo.
- Perceber a linha de continuidade entre as duas grandes guerras: causas e efeitos.
- Analisar criticamente os horrores da Guerra: destruição e morte.
- Identificar as condições que favoreceram o fim da chamada Primeira República e a ascensão de Getúlio Vargas ao poder.
- Compreender a situação econômica do Brasil nesse período, destacando a política trabalhista (a CLT) e o nacionalismo econômico x “empreguismo”.
- Compreender a intervenção estatal na economia no período Vargas como efetivo processo da industrialização brasileira.
- Analisar o fim da Segunda Guerra e a construção do mundo bipartido: Capitalismo e Comunismo.
- Compreender o processo de construção de nações da África e na Ásia como resultado da descolonização.
- Compreender a natureza de diferentes experiências socialistas no mundo.
- Analisar o Brasil pós-Era Vargas e sua inserção na Guerra Fria.
- Analisar as principais características dos governos JK, destacando a modernização, a internacionalização econômica e a democracia liberal.

- Perceber as sucessivas crises políticas que marcaram a conjuntura que precedeu o golpe militar de 1964.
- Identificar as medidas repressivas do Regime Militar como fatores marcantes no desmantelamento dos movimentos de oposição.
- Analisar as linhas básicas do modelo de desenvolvimento adotado durante a ditadura, que produziu o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, a exclusão social.
- Identificar o momento de elaboração de uma nova constituição a partir dos atores coletivos envolvidos no processo.
- Relacionar o fim do mundo socialista com a implantação e disseminação das políticas neoliberais.
- Compreender o avanço da globalização e do neoliberalismo como reflexos da supremacia estadunidense.
- Relacionar a volta da democracia com a emergência de novos atores sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre: Conceituar capitalismo monopolista; Identificar as inovações tecnológicas que sustentaram a euforia européia no início do século XX.; Analisar o papel das teorias raciais na sustentação do imperialismo; A relação colonizador-colonizado; Analisar movimentos de resistência à expansão européia; Situar temporal e espacialmente os diferentes processos de descolonização da África e da Ásia; Interpretar a multiplicidade étnico-cultural da África hoje e os problemas enfrentados; Explicar como se definiram os dois blocos de nações rivais a partir do início do século XX; Localizar geograficamente os principais impérios coloniais às vésperas da Primeira Grande Guerra.

2o. bimestre: O impacto da Crise de 1929 na economia brasileira e mundial; A crise de 1929 com o enfraquecimento da democracia liberal; Regimes totalitários, regimes autoritários, fascismo e democracia liberal; Impactos do processo de industrialização/ urbanização, imigração sobre a organização do trabalho e práticas sociais e políticas no Brasil; A Segunda Grande Guerra, causas da guerra; A ideologia nazista e a ideologia fascista através da análise de discursos de seus defensores, O impacto das bombas atômicas, jogadas em Hiroshima e Nagasaki, sobre a consciência mundial. Problematicar a “política do café com leite” e a prática do liberalismo na Primeira República; Caracterizar o sistema político-partidário no período constitucional de Vargas no Brasil; Comparar o funcionamento político no “Estado Novo” com o da ditadura militar pós-1964; Caracterizar os partidos políticos brasileiros depois de 1945; Investigar por meio de depoimentos na comunidade as diversas visões a respeito dos programas e ações dos partidos políticos.

3o. bimestre: As revoltas populares, os movimentos operários e seu papel no surgimento do Estado do Bem-Estar Social; O movimento operário no Brasil - da 1ª. República à legislação trabalhista do período Vargas; Identificar continuidades e rupturas entre o trabalhismo e o novo sindicalismo da década de 1970.

4o. bimestre: Situação geopolítica do mundo pós-guerra; Origens da Guerra Fria, contextualizar a construção do Muro de Berlim; Situar a Revolução Chinesa no mundo bipolar; Situar a Revolução Cubana no contexto da Guerra Fria; Situar o Golpe de 1964 e a ditadura militar no Brasil no contexto da Guerra Fria; Do do nacional-desenvolvimentismo à implementação de políticas neoliberais: a abertura do mercado brasileiro para o capital estrangeiro; Os impactos das políticas públicas de assistência e de inclusão social sobre a realidade social; Analisar os motivos da derrocada do sistema comunista; Analisar o impacto simbólico da queda do Muro de Berlim sobre as esquerdas no mundo; Analisar a configuração geopolítica do mundo após o fim do império soviético; Principais conflitos no mundo pós-queda do Muro de Berlim; Conflitos contemporâneos por motivos étnicos, culturais e religiosos; Motivações de conflitos no mundo pós-queda do Muro de Berlim; O papel das ONGs no mundo atual

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; Adaptação de material didático para o sistema braille e fonte ampliada; Utilização audiovisuais; Visitas mediadas a locais de interesse histórico.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<ul style="list-style-type: none"> • ALENCAR, Francisco. <i>História da sociedade brasileira</i>. 14.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996. • DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato. <i>Uma breve História do Brasil</i>. 2.ed. São Paulo: Planeta, 2016. • FIGUEIREDO, Luciano (Org.). <i>História do Brasil para ocupados</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<ul style="list-style-type: none"> • HOBBSAWM, Eric. <i>Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. • LINHARES, Maria Yedda (Org.). <i>História geral do Brasil</i>. 10.ed. Rio de Janeiro: editora Elsevier, 2016. • LOBO, Lilia Ferreira. <i>Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. • MARQUES, Adhemar Martins. <i>História contemporânea através dos textos</i>. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2000. • MATTOS, Ilmar Rohloff de. <i>Independência ou morte: emancipação política do Brasil</i>. São Paulo: Atual, 1991. • NADAI, Elza. O ensino de História e a “pedagogia do cidadão”. In: PINSKY, Jaime (org.). <i>O ensino de História e a criação do fato</i>. 14 ed. São Paulo: Contexto, 2012. • PEREGALLI, Enrique. <i>A América que os europeus encontraram</i>. 13.ed. São Paulo: Atual, 1994. • PRIORE, Mary del. <i>Histórias da gente brasileira</i>. São Paulo: Leya, 2006. 3 vols. • SILVA, Alberto da Costa e. <i>A África explicada aos meus filhos</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2012. • SILVA, Otto Marques da. <i>A epopeia ignorada – A pessoa deficiente na História do mundo de ontem e de hoje</i>. São Paulo: CEDAS, 1986. • SCHARCZ, Lilia Moritz. <i>Brasil: uma biografia</i>. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. VAINFAS, Ronaldo et al. <i>História: ensino médio</i>. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016; 3 vols. • VICENTINO, Cláudio. <i>História para o ensino médio</i>. São Paulo: Scipione, 2001, vol. Único (Série Parâmetros). • VOVELLE, Michel. <i>A revolução francesa explicada à minha neta</i>. São Paulo: Unesp, 2007.

Disciplina: Geografia

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
<p>O processo de Globalização; Divisão Internacional do Trabalho; Regionalização mundial; Geopolítica e Globalização.</p>
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e

<p>posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. • Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. • Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as dimensões do processo de globalização. • Entender as transformações na Divisão Internacional do Trabalho, como as mudanças técnicas e produtivas e ensejam uma reestruturação espacial. • Identificar as regionalizações do mundo em tempos de globalização. • Compreender as novas configurações da Geopolítica em tempos de globalização.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • Unidade I - Dimensões do Processo de Globalização • Territórios e fronteiras no contexto da globalização; • Globalização: transformações técnicas, econômicas, políticas, sociais e culturais; • Os agentes da globalização; • Globalização e exclusão socioespacial; • Crescimento econômico e desenvolvimento humano: contradições do capitalismo; • Índice de desenvolvimento humano e as desigualdades entre países; • Resistências à globalização. • Unidade II Transformações na Divisão Internacional do Trabalho, Mudanças Técnicas e Produtivas e a Reestruturação Espacial • Do meio natural ao meio técnico; • Meio técnico: 1ª Revolução Industrial e o Estado Liberal; • Meio técnico-científico: 2ª Revolução Industrial, o fordismo e o Estado intervencionista; • Meio técnico-científico-informacional: 3ª Revolução Industrial, a produção flexível, o neomalthusianismo e as mudanças no papel do Estado. • Unidade III - As Regionalizações do Mundo em Tempos de Globalização • As diferentes formas de regionalização do mundo; • Os países centrais, periféricos e semiperiféricos; • Reconfiguração dos blocos políticos e econômicos regionais; • Geopolítica das potências atuais. • Unidade IV - Geopolítica em Tempos de Globalização • Geopolítica dos recursos naturais; • Conflitos étnicos e religiosos; • As redes ilegais; Migrações internacionais e a questão dos refugiados.
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, participativas e práticas acompanhadas de exercícios, provas, trabalhos (dentre outras formas de avaliações continuadas) somadas a trabalhos de campo.
REFERÊNCIAS BÁSICAS

- SANTOS, Douglas. Geografia das redes: o mundo e seus lugares 2 – Volume único. Editora do Brasil, 2016.
- LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Geografia: ensino médio, Volume Único. 2.ed. 2014.
- SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: espaço e vivência. volume único: ensino médio. Atual, 2004.
- MORAES, Paulo Roberto. Geografia geral e do Brasil. Harbra, 2003.
- MOREIRA, João Carlos; DE SENE, Eustáquio. Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil. Scipione, 2002

Disciplina: Filosofia

Carga Horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Estímulo ao desenvolvimento das capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, essenciais à autonomia pessoal, profissional, intelectual e política e estímulo ao protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e na construção de seus projetos de vida. Leitura e interpretação de textos de clássicos da Filosofia e de artigos com conteúdos que estimulem a análise crítica dos alunos. Debates de temas polêmicos e contemporâneos que possibilitem a tomada de decisões bem fundamentadas e argumentadas concernentes à vida pública e à individual. Abordagem crítico-reflexiva com enfoque em discussões baseadas nos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente, multiculturalismo, ciência e tecnologia.

COMPETÊNCIAS

- Problematicar filosoficamente uma questão, uma noção ou um conceito e argumentar crítica e filosoficamente sobre uma questão ou uma teoria.
- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, de modo a compreender e se posicionar criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais,
- Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
- Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
- Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

HABILIDADES

- (EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
- (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base nas expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, etc.)
- (EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
- (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- (EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).
- (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.
- (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do mito à razão ou dos "oráculos" ao *logos*. (Mentir e/ou pensar?)
- O que eu quero é ser feliz! (Da ética da felicidade de Aristóteles ao utilitarismo).
- Amor, saúde, cuidado e autocuidado. (Do helenismo aos dias atuais).
- A Natureza, a Cultura e as suas formas de comunicação e destruição: ciência, técnica e arte.
- O real e o virtual (Do "Mito da Caverna" às redes sociais).
- Informação não é conhecimento, conhecimento não é sabedoria.
- Trabalho produtivo e trabalho reprodutivo e suas intersecções de raça gênero e classe.
- Democracia, Tirania, política e necropolítica.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Debates e júris simulados de temas polêmicos e contemporâneos que possibilitem a tomada de decisões bem fundamentadas e argumentadas.
- Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos.
- Trabalhos individuais e em grupos.

- Oficinas de arte, artesanato e teatro que visam a transmissão e a percepção da Filosofia de forma criativa e não tradicional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BRASIL, SEB/MEC. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Diretoria de Políticas e Regulação da Educação Básica. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos. [S. l.: s. n.], 2019b.
- CHÂTELET, François et alli, História das ideias políticas, Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1985.
- CHAUI, Marilena. Espinosa: uma filosofia da liberdade, São Paulo: Moderna, 1995.
- CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia, São Paulo: Ática, 1995.
- FEITOSA, Charles, Explicando Filosofia com Arte. São Paulo: EDIOURO, 2004.
- MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BACHELARD, G. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- BARROS, Clóvis, Projeto de vida: Caminhos para uma vida que valha a pena. Editora: Citadel; 1ª edição (3 julho 2024)
- CHÂTELET, François. História da filosofia – idéias, doutrinas. Rio de Janeiro: Zahar Editor.
- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016, 244p.
- FEDERICI, S. (2017). Calibã e a bruxa: Mulheres, o corpo e a acumulação primitiva. Elefante Editora.
- FOUCAULT, Michel . Microfísica do poder. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989
- HEIDEGGER, M. (2007). A questão da técnica (M. A. Werle, Trad.). Scientiae Studia, 5(3), 375- 398. Recuperado em 05 de março de 2018, de <http://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11117/12885>
- LEVY, Pierre. O que é o virtual. São Paulo: Ed. 34, 1996.
- _____, Cibercultura. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999
- MARCONDES, Danilo; FRANCO, Irley. A filosofia: o que é? Pra que serve? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2011.
- MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018
- MARX, Karl, Manuscritos econômico-filosóficos [1844] (trad. Jesus Ranieri). São Paulo : Boitempo, 2004: Prefácio; Salário, p. 19-38; Trabalho estranhado e propriedade privada.
- NIETZSCHE, Friedrich. Os pensadores – Obras incompletas. Tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. 1. ed. São Paulo: Abril cultural, 1974.
- Souza MD de, Ferraz DL. A (Im)produtividade do Trabalho Reprodutivo e a Exaustão das Mulheres na Contemporaneidade. Rev adm. contemp. [Internet]. 2023;27(5):e220342.

Disciplina: Projeto de Vida

Carga horária: 40h

Tempos de aula por semana: 1

EMENTA
Nesta segunda discussão do Projeto de Vida, busca-se discutir acerca dos sonhos e planejamentos, revisando o conceito e a importância da construção do Projeto de Vida; relacionar autoconhecimento e autogestão visando o aprimoramento das relações interpessoais; bem como projetar e traçar caminhos para alcançar de seus objetivos de vida; e conhecer e aplicar diferentes ferramentas de planejamento ao Projeto de Vida.
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none">● Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; •● Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;● Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none">● Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade;● Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática;● Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis;● Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade;● Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã;● Utilizar estratégias de planejamento, organização e para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Sonhar com o futuro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e amadurecimento dos sonhos e objetivos; • Retomada do conceito de projeto de vida e apropriação dos conceitos e valores; • Análise crítica do contexto social ao qual o estudante está inserido, compreendendo quais fatores se constituem como determinantes para a construção do projeto de vida. <p>Autoconhecimento e Autogestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre as mudanças emocionais e cognitivas, os constantes processos de mudanças e a necessidade de elaboração de um planejamento; • Autoanálise dos avanços em âmbito pessoal e interpessoal. <p>Planejar o futuro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância dos processos de planejamento; • Ferramentas de Planejamento: Missão, visão e valores, Análise SWOT (FOFA), Ciclo PDCA, entre outras
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivo-dialogadas. • Debates sobre temas polêmicos e contemporâneos que possibilitem a tomada de decisões bem fundamentadas e argumentadas. • Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos. • Trabalhos individuais e em grupos.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>Brasil, SEB/MEC. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.</p> <p>Brasil, SEB/MEC. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC, 2019.</p> <p>Delors, J. Educação: Um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre Educação para o Século XXI, 1998. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=14470. Acesso em 16. Nov. 2022.</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>Maranhão. Secretaria de Estado de Educação. Caderno de orientações pedagógicas para projeto de vida. São Luís, 2022. Disponível em: https://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2023/02/CADERNO-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf. Acesso em 09 set. 2024.</p> <p>Paraná. Secretaria da Educação e do Esporte. Caderno de itinerários formativos 2022. Curitiba, 2022. Disponível em: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/caderno_itinerarios_formativos2022.pdf. Acesso em 09 set. 2024.</p>

Disciplina: Projeto Integrador

Carga horária: 40h

Tempos de aula por semana: 1

EMENTA
Firmar o processo de aprendizagem dos alunos, contribuindo para a contextualização das habilidades do currículo, estimulando a criatividade e o interesse dele através da interdisciplinaridade, tornando a aprendizagem dos alunos mais concreta ao explicitar a ligação entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento, a partir de temas integradores.
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none">• Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.• Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.• Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.• Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.• Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.• Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.• Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.• Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.• Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.• Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários
HABILIDADES

- Compreender os Projetos Integradores como uma atividade interdisciplinar, com foco principal em propiciar embasamento prático das habilidades trabalhadas em aula em torno de uma atividade única;
- Desenvolver as relações teóricas dos componentes curriculares por meio de uma atividade prática aplicada, sob a orientação dos docentes;
- Viabilizar a articulação entre as vivências e experiências e o conhecimento sistematizado;
- Apresentar temas contemporâneos transversais e atividades que contribuem para a educação socioemocional, que diz respeito às aptidões não cognitivas, relacionadas ao gerenciamento das emoções, seja no âmbito pessoal ou social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- preservação do meio ambiente;
- processo de envelhecimento;
- educação em direitos humanos;
- trabalho, ciências e tecnologia;
- diversidade cultural;
- saúde;
- entre outros.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Debates sobre temas polêmicos e contemporâneos que possibilitem a tomada de decisões bem fundamentadas e argumentadas.
- Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos.
- Trabalhos individuais e em grupos.
- Apresentações orais em feiras interdisciplinares.
- Construção de feiras interdisciplinares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Brasil, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.

Brasil, SEB/MEC. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**, 2019.

Freire, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 42ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

Frigotto, G. A Interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: Bianchetti, L.; Jantsch, A. **Interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes. p. 20- 62, 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. "Pluridisciplinaridade" (verbetes). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002.

Moreira, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Revista cultural La Laguna Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em 09 set. 2024.

Nicolescu, B. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

13.3 Componentes Curriculares do 3º Ano

Disciplina: Língua Portuguesa

Carga horária: 120h

Tempos de aula por semana: 3

EMENTA
Morfossintaxe e semântica; leitura e produção textual; texto e textualidade; gêneros textuais; Literatura Portuguesa; Literatura Brasileira; Literatura Africana de Língua Portuguesa; Literatura Popular.
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, com ênfase nos literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica e ao desenvolvimento do senso estético.• Fazer uso dos recursos da língua portuguesa, viabilizando o acesso ao mundo do trabalho.• Compreender a Língua Portuguesa como instrumento de interação e de intervenção social, bem como compreendê-la como patrimônio sociocultural e como principal meio para a construção do conhecimento.• Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção.• Identificar os usos e significações nas diversas situações linguísticas e adequar a linguagem aos diferentes contextos.• Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso.• Valorizar a literatura como fonte de saberes, formação humanizadora e fruição estética.• Desenvolver a pesquisa em Língua Portuguesa e respectivas literaturas, em projetos de iniciação científica.
HABILIDADES
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/ escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p> <p>(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p>(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.</p>

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz

respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP19) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

(EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

(EM13LP26) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos Procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

(EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

(EM13LP33) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>Modernismo no Brasil</p> <p>Tendências contemporâneas na Literatura Portuguesa Tendências da literatura brasileira contemporânea Panorama das literaturas africanas em língua portuguesa</p> <p>Colocação Pronominal</p> <p>Concordância nominal e verbal</p> <p>Regência</p> <p>Artigo de opinião</p> <p>Estrutura da Redação ENEM</p> <p>Argumentação e Propostas de Intervenção</p> <p>Coerência e coesão na Redação ENEM</p> <p>Teoria do parágrafo</p> <p>Tipologias textuais</p> <p>Práticas de produção textual para ENEM</p> <p>Coordenação e subordinação na produção de textos dissertativo-argumentativos</p>
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão, exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação, projetos integradores.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<p>CANDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.</p> <p>CUNHA Celso; CINTRA, Luís F. L. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.</p> <p>FERREIRA, Manuel. Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.</p> <p>MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2008.</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>CASCUDO, Luís da Câmara. Contos tradicionais do Brasil. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.</p> <p>FIORIN, José Luíz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. 16 ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>_____. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>KOCH, Ingedore G.V. A coesão Textual. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>_____. A Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 1992.</p> <p>MARTINS, Nilce Sant'Anna. Introdução à Estilística. 3. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.</p> <p>MONTEIRO, José Lemos. A Estilística: Manual de análise e criação do estilo literário. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p>

SILVA, Gonçalo Ferreira da. Cem cordéis históricos segundo a Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Mossoró: Queima-Bucha, 2008.

ULLMANN, Stephen. Semântica: uma introdução   ciência do significado. Trad. J. A. Osório Mateus. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1964.

Disciplina: Educação Física

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Introdução   Educação Física, história, importância e contextualização. Introdução   Educação Física Adaptada e Atividades Físicas Adaptadas. Conhecimentos sobre atividades lúdicas, rítmicas e de lazer, expressões corporais, jogos e esportes. Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana e fisiologia do exercício. Fundamentos de atividades aquáticas voltadas ao lazer e   promoção da saúde. Vivências de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Educação Física Adaptada e atividades voltadas ao lazer e   promoção da saúde e de orientação e mobilidade voltada às práticas físicas e melhoria da autonomia. Introdução aos Esportes de Desafio. Introdução às atividades de sobrecarga e treinamento de força e contextualização da cultura de academia. Introdução   biomecânica e a fisiologia do exercício, gastos energéticos, esquema corporal e alongamento aplicados à formação profissional e   qualidade de vida. Introdução e contextualização das relações entre corpo, sociedade e consumo, modelos estéticos e estereótipos. Conhecimentos sobre linguagens corporais e desenvolvimento de programa de atividades físicas para a melhoria da postura e atividades físicas compensatórias aos padrões corporais laborais. Conhecimentos sobre lesões por esforço repetitivo e nutrição.

COMPETÊNCIAS

Corpo e Linguagem

Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal de Movimento.

Assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão.

Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.

Reconhecer as diferenças entre linguagens não verbais e linguagens corporais, e ter sobre elas maior domínio e autoconhecimento;

Reconhecer na convivência e nas práticas físicas, as diferenças entre jogos populares, jogos adaptados, atividades físicas adaptadas e esportes, como maneiras eficazes de crescimento coletivo e pessoal.

Dimensão Conceitual

Conhecer as transformações por que passou a sociedade em relação aos hábitos de vida (diminuição do trabalho corporal em função das novas tecnologias) e relacioná-las com as necessidades atuais de atividade física.

Compreender as diferenças entre trabalho e lazer, nas suas dimensões culturais, sociais e econômicas.

Compreender as relações entre corpo e cultura e suas relações com os modelos estéticos e estereótipos.

Ser capaz de apreciar e analisar criticamente espetáculos esportivos, suas relações sociais e com as mídias, e os esportes em suas múltiplas manifestações.

Corpo e Saúde

Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.

Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, bem como estados de contração e alongamento, aplicando-as em suas práticas corporais.

Obter a compreensão e a vivência do esquema corporal e sua importância para a sua saúde laboral e qualidade de vida;

Ser capaz de executar com autonomia práticas lúdicas, físicas e desportivas como formas de lazer;

Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.

Contextualização sócio-cultural

Compreender as diferentes manifestações da Cultura Corporal do Movimento, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

HABILIDADES

Desenvolver uma Educação Física Escolar na perspectiva da Cultura Corporal do Movimento, que venha a contribuir com a ampliação do repertório motor, da expressão corporal, da consciência corporal, com o conhecimento das múltiplas manifestações das atividades físicas, dos jogos, da dança e dos esportes. Promover Atividades Físicas Adaptadas, no escopo da Educação Física Adaptada, voltados para o lazer, atividades físicas funcionais, a qualidade de vida e para a saúde funcional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Promover uma Educação Física Inclusiva, na valorização das descobertas de expressões corporais pessoais e coletivas; promover os potenciais individuais para as atividades físicas, como expressão da cidadania e da autonomia. Promover a pesquisa educacional e ser um espaço de experimentação didático-pedagógica, valorizando o processo de ensino-aprendizagem na Educação Física, como alternativa aos modelos de Educação Física tradicionais:

“A influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola. Isso indica a subordinação da Educação Física aos códigos/sentido da instituição esportiva: esporte olímpico, sistema desportivo (...). Esses códigos podem ser resumidos em: princípios de rendimento atlético/desportivo, comparação de rendimento, competição, regulamentação rígida, sucesso no esporte com o sinônimo de vitória, racionalização de meios e técnicas etc. (...) Esse posicionamento, presente em grande parte das escolas brasileiras, é fruto da pedagogia tecnicista muito difundida no Brasil na década de 70. Vários autores têm abordado essa temática, coincidindo suas opiniões na necessidade de superação”. (PCN/Ensino Médio, p. 42, 2000)

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Cultura Corporal do Movimento e Concepções Abertas para a Educação Física.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: conteúdos, duas Dimensões e significados.** Unesp.

<<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41549/1/01d19t03.pdf> >

Em 23/09/2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MEC/BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais, ensino médio.** [Coord. Zuleica F. Murrie]. Brasil, 2000.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>

Em 23/09/2018.

Disciplina: Inglês

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura. Estudo de nível intermediário da estrutura da Língua Inglesa baseado na prática oral, escrita, auditiva e de leitura com ênfase na praticidade da língua no cotidiano. Estudo gramatical e morfosintático, compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário. Produção de textos orais e escritos em Língua inglesa. Abordagem intercultural com enfoque em discussões baseadas em temas transversais.

COMPETÊNCIAS

Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio mobilizadas:

- 1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADES

- (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
- (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
- (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.
- (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
- (EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
- (EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.
- (EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
- (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Future with will;
- Future with going to;
- Present Perfect;
- Relative pronouns;
- Degrees of comparison II.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivo-dialogadas sobre diferentes aspectos linguísticos da Língua Inglesa mediadas por temas transversais. Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos em Língua Inglesa. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Trabalhos individuais e em grupos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS
<ul style="list-style-type: none"> BRASIL, SEB/MEC. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018. COPE, B.; KALANTZIS, M. [eds.]. Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures, Routledge, London, 2000. FERREIRA, Telma Sueli Farias. Inglês Instrumental. Campina Grande: EDUEPB, 2010. THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. [eds.]. Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures, Routledge, London, p. 9-36, 2000.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<ul style="list-style-type: none"> ABSY, C. A. et al. Leitura em língua inglesa – uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. AMOS, E.; PRESCHER, E. Simplified grammar book. São Paulo: Moderna, 2001. AMORIM, J. O.; SZABO, A. Longman gramática escolar da língua inglesa. São Paulo: Longman, 2004. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. Landmark dictionary – para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo: Moderna, 2008. OXFORD. Dicionário escolar para estudantes brasileiros. Oxford: Oxford University Press, 2012. TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2004. WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da língua inglesa. São Paulo: Editora Ática, 2002.

Disciplina: Espanhol

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
<p>Estudo nível iniciante (A2) da língua espanhola a partir da compreensão leitora, escrita e oralidade por meio de discursos autênticos, predominantemente, de países latino-americanos e caribenhos e localidades que usam o espanhol com língua de contexto sócio-histórico a fim de produzir a apresentação e reflexão sobre a pluralidade linguística e cultural do espanhol, como indígena, afro-latino-americano.</p>
COMPETÊNCIAS
<p>Linguagens e suas tecnologias no Ensino Médio (BNCC):</p> <p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6</p> <p>Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>
HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> (EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade.

- (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leitura e compreensão textual de diversos gêneros, literários e não-literários;
- Estudo de estruturas gramaticais de nível básico e inicial;
- Desenvolvimento de estruturas básicas e iniciais da escuta e fala do espanhol;
- Reflexão sobre aspectos culturais, sociopolítico e identitários.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Os temas transversais são pertinentes no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira como espaço de promoção de respeito mútuo, diversidade cultural, solidariedade e empatia. Portanto, torna-se pertinente os seguintes grandes eixos: Ética, Pluralidade Cultural, Direitos Humanos e Cidadania.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BRASIL, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.
- COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2ª ed. 2ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2012.
- KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- FERNÁNDEZ, G. E. et al. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Tradução de Cláudia Schilling, 6.ed. –Porto Alegre, RS: ArtMed, 1998.

Disciplina: Matemática

Carga horária: 120h

Tempos de aula por semana: 3

EMENTA

Geometria analítica, cônicas, trigonometria avançada, matrizes e determinantes, sistemas lineares, estatística e probabilidade avançada, e números complexos.

COMPETÊNCIAS

Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

HABILIDADES

(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Geometria Analítica

Ponto médio e distância entre dois pontos.

Equação da reta: formas reduzida, geral e segmentária.

Condições de paralelismo e perpendicularidade entre retas.

Interseção de retas e posições relativas.

2. Cônicas

Definição e propriedades das cônicas: circunferência, parábola, elipse e hipérbole.

Equações das cônicas no plano cartesiano.

Aplicações das cônicas na física e na engenharia.

3. Trigonometria Avançada

Funções trigonométricas: definição, propriedades e gráficos.

Identidades trigonométricas fundamentais.

Equações e inequações trigonométricas.

Aplicações da trigonometria em fenômenos periódicos.

4. Matrizes e Determinantes

Definição de matriz, operações com matrizes (adição, subtração, multiplicação).

Cálculo de determinantes.

Matriz inversa.

Sistemas lineares e resolução por matrizes (Método de Cramer).

5. Sistemas Lineares

Representação de sistemas lineares.

Resolução de sistemas de equações lineares (substituição, adição e escalonamento).

Interpretação geométrica de sistemas lineares.

6. Números Complexos

Definição de números complexos.

Operações com números complexos (adição, subtração, multiplicação e divisão).

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
Aulas expositivas; Adaptação de material didático para o sistema braille e fonte ampliada; Utilização audiovisuais; Visitas mediadas a locais de interesse histórico.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
BRASIL, SEB/MEC. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.
BOSQUILHA; Alessandra et al. Manual Compacto de Matemática - Ensino Fundamental. Editora Rideel 2010 456 p
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
MUNIZ NETO, Antonio Caminha. Tópicos de matemática elementar: números reais. 2. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2013.
WALL, Edward. Teoria dos números para professores do ensino fundamental. Porto Alegre: 2014, 179p.
MARCONDES/ GENTIL/ SÉRGIO. Matemática para o Ensino Médio. V Único. Ática, 1999.
GIOVANNI/ BONJORNO/ GIOVANNI Jr. Matemática Completa. Volume Único. FTD, 2002.
PAIVA, Manuel Rodrigues. Matemática. Volume Único. Moderna, 2003.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
IEZZI, Gelson. Matemática/ Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce, David Degenszajn, Roberto Perigo. Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 2005
FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula /Benigno Barreto Filho, Claudio Xavier da Silva. -1. Ed. – São Paulo: FTD, 2008. – (Coleção Matemática Aula por Aula).
MARCONDES, Carlos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sergio, Matemática, Serie Novo Ensino Médio, 1ª edição, São Paulo, Editora Ática, 2008.
PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2008.
BEZERRA, Manoel Jairo, Matemática para Ensino Médio: Volume Único, São Paulo: Ed. Scipione, 2001 (Série Parâmetros
TAHAN, Malba; TAHAN, Malba. Matemática divertida e curiosa. 25. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Disciplina: Biologia

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

O que são genes. Genótipo e Fenótipo. Mecanismos de transmissão genética. Biotecnologia. Teorias da Evolução. Ecologia: fundamentos, cadeias e teias alimentares, fluxo de energia, ecossistemas, sucessão ecológica, biomas, impactos ambientais e práticas ecologicamente corretas (energias alternativas, reciclagem, compostagem, coleta seletiva).

COMPETÊNCIAS

- Compreender que os genes são responsáveis pelas características dos organismos e são transmitidos para os descendentes.
- Compreender que as espécies sofrem transformações ao longo do tempo, gerando a diversidade.
- Compreender a importância da manutenção do equilíbrio ecológico do planeta.

HABILIDADES

- Compreender os principais mecanismos da herança hereditária e a importância da variabilidade genética.
- Interpretar processos genéticos associados a biotecnologia e avaliar eticamente suas repercussões.
- Reconhecer que a variabilidade das espécies resulta da interação de mecanismos físicos e biológicos que determinam sua existência, transformação e preservação.
- Identificar as características evolutivas dos diversos grupos como uma realidade para a manutenção do equilíbrio ecológico.
- Compreender que os seres humanos devem contribuir para a manutenção dos recursos naturais e para melhoria das condições ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre: Genética e hereditariedade. Biotecnologia

2º bimestre: Evolução.

3º e 4º bimestres: Ecologia e sustentabilidade.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas dialogadas, expositivas e práticas com utilização de material adaptado, como modelos tridimensionais e grafotáteis.
- Apostilas e exercícios em braille e ampliados.
- Visitas a espaços culturais e científicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AMABIS, J.M. e MARTHO, G.R. 2016. Biologia Moderna. Editora Moderna, 1ª edição.
- CAMPBELL, N. A. et al. Biologia. 10a ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- LINHARES, S; GEWANDSZNAJDER, F. e PACCA, H. 2016. Biologia Hoje. Editora Ática, 3ª edição.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. 11a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. A Economia da Natureza. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- RIDLEY, M. Evolução. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Disciplina: Química

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
Cinética química. Termoquímica. Equilíbrio Química.. Conceitos básicos de Química Orgânica. Funções Orgânicas.
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global. • Ler e interpretar informações de dados apresentados por meio de diferentes linguagens ou formas de representação, como tabelas e gráficos das propriedades periódicas dos elementos. • Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) • Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • (EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. • (EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. • (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. • (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros) • (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências. • (EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> • Rapidez das reações químicas • Fatores que influenciam nas reações químicas • Entalpia • Eficiência energética de diferentes combustíveis

<ul style="list-style-type: none"> • Equilíbrio químico • Compostos Orgânicos • Estrutura e propriedades dos compostos orgânicos • Isomeria • Reação de esterificação
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas com utilização de material adaptado, grafotáteis e ampliados; visitas a laboratórios e execução de experimentos; apresentação de trabalhos em diferentes mídias e trabalhos em equipe.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<ul style="list-style-type: none"> • FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: Ensino Médio. São Paulo: Ed. Ática, 2ed. 2016. • LISBOA, Julio Cesar Foschini. Ser Protagonista Química. 1 ed. São Paulo. Edições SM. 2016. • USBERCO, João; SALVADOR, Edgar; Química - Volume Único – 1 ed. São Paulo. 2013.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<ul style="list-style-type: none"> • CARVALHO, Elaine Luiz de; ROSA, Patrícia Ignácio da. Caderno de Ligações Químicas. IBC, 2016. • SILVA, Aires da Conceição. Caderno de Tabela Periódica. IBC, 2016. • NETO, Euclides dos Santos Borges. Tabela Periódica (Propriedades Periódicas). IBC, 2016. • SILVA, Aires; SOUZA, Caroline; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Evolução dos Modelos Atômicos. IBC, 2022. • SILVA, Aires; ROCHA, Anna; CID, Thamiris; SANTOS, Ana Paula; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Fatores que influenciam na velocidade das reações. IBC, 2018. • SILVA, Aires; ROCHA, Anna; CID, Thamiris; SANTOS, Ana Paula; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Introdução à Cinética Química. IBC, 2018. • SILVA, Aires; ROCHA, Anna; CID, Thamiris; ESTEVÃO, Ana Paula; PENCO, Vanessa. Termoquímica. IBC, 2021. • SILVA, Aires; BRAZA, Ramon; ESTEVÃO, Ana Paula; NOGUEIRA, Vanessa. Química Verde. IBC, 2023. • SILVA, Aires; NASCIMENTO, Camila; MARQUES, Priscila; ESTEVÃO, Ana Paula; NOGUEIRA, Vanessa. Racismo Ambiental. IBC, 2023.

Disciplina: Física

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
<p>Eletricidade e magnetismo. Geradores e motores. Elementos básicos de tecnologia e eletrônica. A energia nuclear e suas aplicações.</p>
COMPETÊNCIAS

<p>1: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p> <p>2: Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.</p> <p>3: Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>
<p>HABILIDADES</p> <p>(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem a sustentabilidade.</p> <p>(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p> <p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Circuitos elétricos 2. Campos e forças eletromagnéticos 3. Motores e geradores 4. Produção e consumo de energia elétrica 5. Elementos básicos da eletrônica 6. Transmissões eletromagnéticas 7. Átomo: emissão e absorção da radiação Fissão e fusão nuclear
<p>ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</p> <p>Aulas expositivas; exercícios; visitas a laboratórios; trabalhos em equipe.</p>
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. Tópicos de Física, volumes: 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>RAMALHO, Francisco Junior; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os fundamentos da física, volumes: 1, 2 e 3 São Paulo: Moderna, 2015.</p>

GUIMARÃES, Luiz Alberto; FONTE BOA, Marcelo. Física. Volumes: 1, 2 e 3. Niterói, RJ: Galera Hiperfísica, 2010.

Disciplina: História

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Do nascimento da ideia de República no Brasil aos processos históricos verificados até a metade do século XX; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos; A experiência republicana e práticas autoritárias: as tensões e disputas no Brasil e no mundo contemporâneo; A Primeira República e suas características; Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930; O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; A Revolução Russa; A crise capitalista de 1929; O período varguista e suas contradições; A emergência da vida urbana e a segregação espacial; A invenção do trabalhismo e seu protagonismo político; Os fascismos e a Segunda Guerra Mundial; Judeus e outras vítimas do holocausto; A Questão Palestina e a Fundação do Estado de Israel; A criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e a defesa dos Direitos Humanos O neocolonialismo na África e Ásia e sua relação com as duas guerras mundiais, a crise do neocolonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos; O Brasil após 1946; Os anos JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação; A década de 1960 no Brasil e no mundo: revolução cultural e conflitos geracionais; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra durante a ditadura militar; Os projetos dos militares no regime civil-militar: Modernização conservadora, milagre econômico, tortura, censura e propaganda; A redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) Os desafios da história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e as mudanças na sociedade brasileira; A questão da violência contra os grupos sociais marginalizados; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Perceber as mudanças e as permanências no processo de instauração da ordem republicana no Brasil
- Compreender os movimentos de insatisfação da classe média urbana e dos militares contra o regime da Primeira República.
- Compreender a força do coronelismo e os métodos de dominação política e social das oligarquias agrárias.
- Mostrar o impacto das novas ideias no âmbito cultural que romperam com paradigmas nas artes, na literatura e na música.
- Compreender os interesses imperialistas e os movimentos nacionalistas que levaram à Primeira Guerra Mundial.
- Compreender a Revolução Russa como a primeira experiência concreta do socialismo.
- Analisar as consequências da Primeira Guerra Mundial que levaram ao acirramento das tensões econômicas, ideológicas, sociais e políticas em todo mundo.
- Perceber a intervenção estatal na economia como solução à crise estrutural capitalista.
- Identificar as condições que favoreceram o fim da chamada Primeira República e a ascensão de Getúlio Vargas ao poder.
- Compreender a situação econômica do Brasil nesse período, destacando a política trabalhista (a CLT) e o nacionalismo econômico x “empreguismo”.
- Compreender a intervenção estatal na economia no período Vargas como efetivo processo da industrialização brasileira.
- Compreender a gênese do Nazifascismo.
- Perceber a linha de continuidade entre as duas grandes guerras: causas e efeitos.

- Analisar criticamente os horrores da Guerra total.
- Analisar o fim da Segunda Guerra e a construção do mundo bipartido: Capitalismo e Comunismo.
- Compreender a natureza de diferentes experiências socialistas no mundo.
- Analisar o Brasil pós-Era Vargas e sua inserção na Guerra Fria.
- Analisar as principais características dos governos JK, destacando a modernização, a internacionalização econômica e a democracia liberal.
- Compreender o processo de construção dos Estados-nações da África e na Ásia como resultado da descolonização.
- Perceber as sucessivas crises políticas que marcaram a conjuntura que precedeu o golpe militar de 1964.
- Identificar as medidas repressivas do Regime Militar como fatores marcantes no desmantelamento dos movimentos de oposição.
- Analisar as linhas básicas do modelo de desenvolvimento adotado durante a ditadura, que produziu o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, a exclusão social.
- Identificar o momento de elaboração de uma nova constituição a partir dos atores coletivos envolvidos no processo.
- Relacionar o fim do mundo socialista com a implantação e disseminação das políticas neoliberais.
- Compreender o avanço da globalização e do neoliberalismo como reflexos da supremacia estadunidense.
- Relacionar a volta da democracia com a emergência de novos atores sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre: Problematicar a “política do café com leite” e a prática do liberalismo na Primeira República; Explicar como se definiram os dois blocos de nações rivais a partir do início do século XX; Localizar geograficamente os principais impérios coloniais às vésperas da Primeira Grande Guerra.

O impacto da Crise de 1929 na economia brasileira e mundial; A crise de 1929 com o enfraquecimento da democracia liberal;

2o. bimestre: Regimes totalitários, regimes autoritários, fascismo e democracia liberal; Impactos do processo de industrialização/ urbanização, imigração sobre a organização do trabalho e práticas sociais e políticas no Brasil; A Segunda Grande Guerra, causas da guerra; A ideologia nazista e a ideologia fascista através da análise de discursos de seus defensores, O impacto das bombas atômicas, jogadas em Hiroshima e Nagasaki, sobre a consciência mundial.; Caracterizar o sistema político-partidário no período constitucional de Vargas no Brasil; Comparar o funcionamento político no “Estado Novo” com o da ditadura militar pós-1964;

3o. bimestre: Caracterizar os partidos políticos brasileiros depois de 1945; As revoltas populares, os movimentos operários e seu papel no surgimento do Estado do Bem-Estar Social; Identificar continuidades e rupturas entre o trabalhismo e o novo sindicalismo da década de 1970. Situação geopolítica do mundo pós-guerra; Origens da Guerra Fria, contextualizar a construção do Muro de Berlim; Situar a Revolução Chinesa no mundo bipolar; Situar a Revolução Cubana no contexto da Guerra Fria; Situar o Golpe de 1964 e a ditadura militar no Brasil no contexto da Guerra Fria;

4o. bimestre: Do do nacional-desenvolvimentismo à implementação de políticas neoliberais: a abertura do mercado brasileiro para o capital estrangeiro; Os impactos das políticas públicas de assistência e de inclusão social sobre a realidade social; Analisar os motivos da crise do socialismo real; Analisar o impacto simbólico da queda do Muro de Berlim sobre as esquerdas no mundo; Analisar a configuração geopolítica do mundo após o fim do império soviético; Principais conflitos no mundo pós-queda do Muro de Berlim; Conflitos contemporâneos por motivos étnicos, culturais e religiosa; Motivações de conflitos no mundo pós-queda do Muro de Berlim; O papel das ONGs no mundo atual

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Aulas expositivas; Adaptação de material didático para o sistema braille e fonte ampliada; Utilização audiovisuais; Visitas mediadas a locais de interesse histórico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALENCAR, Francisco. *História da sociedade brasileira*. 14.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996.
DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato. *Uma breve História do Brasil*. 2.ed. São Paulo:Planeta, 2016.
FIGUEIREDO, Luciano (Org.). *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.
VAINFAS, Ronaldo.; SANTOS, Georgina Silva dos Santos; FERREIRA, Jorge Luiz. e FARIA, Sheila Siqueira de Castro. *História: o mundo por um fio: do século XX ao XXI*, Volume 3. São Paulo: Saraiva, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
LINHARES, Maria Yedda (Org.). *História geral do Brasil*. 10.ed. Rio de Janeiro: editora Elsevier, 2016.
LOBO, Lilia Ferreira. *Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.
MARQUES, Adhemar Martins. *História contemporânea através dos textos*. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2000.
MATTOS, Ilmar Rohloff de. *Independência ou morte: emancipação política do Brasil*. São Paulo: Atual, 1991.
NADAI, Elza. O ensino de História e a “pedagogia do cidadão”. In: PINSKY, Jaime (org.). *O ensino de História e a criação do fato*. 14 ed. São Paulo: Contexto, 2012.
PEREGALLI, Enrique. *A América que os europeus encontraram*. 13.ed. São Paulo: Atual, 1994.
PRIORE, Mary del. *Histórias da gente brasileira*. São Paulo: Leya, 2006. 3 vols.
SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. 2.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2012.
SILVA, Otto Marques da. *A epopeia ignorada – A pessoa deficiente na História do mundo de ontem e de hoje*. São Paulo: CEDAS, 1986.
SCHARCZ, Lilia Moritz. *Brasil: uma biografia*. 1.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
VAINFAS, Ronaldo et al. *História: ensino médio*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016; 3 vols.
VICENTINO, Cláudio. *História para o ensino médio*. São Paulo: Scipione, 2001, vol. Único (Série Parâmetros).
VOVELLE, Michel. *A revolução francesa explicada à minha neta*. São Paulo: Unesp, 2007.

Disciplina: Geografia

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA

Produção do espaço: o território brasileiro; Regionalização; Industrialização brasileira e mundial; O campo e a cidade no Brasil e no mundo; Geografia das Redes.

COMPETÊNCIAS

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

- Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
- Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades
- Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
- Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

HABILIDADES

- Avaliar o processo de produção do espaço geográfico brasileiro, a partir de sua regionalização e o de seu planejamento regional.
- Caracterizar as dinâmicas da produção do espaço agrário no mundo e no Brasil.
- Analisar as dinâmicas da produção do espaço industrial brasileiro e mundial
- Reconhecer a influência das redes técnicas no mundo e no Brasil.
- Perceber a Produção do Espaço Urbano no Mundo e no Brasil a partir de suas potencialidades e contradições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Unidade I - A Produção do Espaço Geográfico Brasileiro, a Regionalização e o Planejamento Regional no Brasil**
 - A produção do espaço geográfico brasileiro;
 - Regionalizações do Brasil e do Rio de Janeiro;
 - Contrastes inter e intrarregionais e o papel do Estado.
- **Unidade II - A Produção do Espaço Agrário no mundo e no Brasil**
 - A organização do espaço agrário mundial e brasileiro;
 - A modernização agrícola e suas contradições;
 - Fronteira agrícola;
 - Conflitos no campo e reforma agrária.
- **Unidade III - A Produção do Espaço Industrial Brasileiro e Mundial**
 - A produção industrial brasileira e sua organização espacial;
 - Processos de concentração e descentralização espacial da atividade industrial no Brasil;
 - Mudanças no papel da indústria na economia brasileira e mundial.
- **Unidade IV - As redes técnicas no mundo e no Brasil**
 - A infraestrutura energética no Brasil e no mundo;
 - Comunicação e transportes no mundo e no Brasil;
- **Unidade V - A Produção do Espaço Urbano no Mundo e no Brasil**
 - A cidade e o urbano;
 - O processo de urbanização no mundo e no Brasil;
 - As cidades e as transformações na economia global;
 - Rede urbana sua hierarquia no Brasil e os processos de metropolização;
 - Dinâmica interna das cidades;
 - Conflitos na cidade e reforma urbana.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, participativas e práticas acompanhadas de exercícios, provas, trabalhos (dentre outras formas de avaliações continuadas) somadas a trabalhos de campo.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
<ul style="list-style-type: none"> • SANTOS, Douglas. Geografia das redes: o mundo e seus lugares 2 – Volume único. Editora do Brasil, 2016. • LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Geografia: ensino médio, Volume Único. 2.ed. 2014. • SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 2013.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
<ul style="list-style-type: none"> • BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: espaço e vivência. volume único: ensino médio. Atual, 2004. • MORAES, Paulo Roberto. Geografia geral e do Brasil. Harbra, 2003. • MOREIRA, João Carlos; DE SENE, Eustaquio. Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil. Scipione, 2002

Disciplina: Sociologia

Carga horária: 80h

Tempos de aula por semana: 2

EMENTA
<p>O curso tem a finalidade de oportunizar ao estudante uma compreensão preliminar das Ciências Sociais (Sociologia). Se por um lado é apresentado um percurso pavimentado por noções-chave da obra dos seus fundadores, como por exemplo Émile Durkheim (coesão e fato social), Max Weber (ação social e tipos ideais) e Karl Marx (trabalho e classes sociais); por outro busca-se a valorização de um entendimento crítico das relações sociais, com base na análise de objetos que lhe são caros, como indivíduos, sociedade e instituições sociais. Dessa forma se pretende explorar algumas categorias-chave do fenômeno sociológico, tais como: classes sociais e estratificação; cultura e suas diferenças; socialização (em suas diversas formas/modalidade); e papéis sociais.</p>
COMPETÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar a abordagem sociológica do senso comum • Identificar a relação entre fenômenos sociais e contextos históricos. • Reconhecer a Sociologia como modo de leitura crítica da realidade social. • Reconhecer a Sociologia como modo de desnaturalizar e estranhar estilos de vida, valores e condutas sociais. • Relacionar trajetórias de vida e processos de socialização. • Analisar o papel de diferentes instituições sociais, tais como família, escola e instituições religiosas, nos processos de socialização. • Relacionar processos de modernização • Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. • Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, sempre adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. • Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas

alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

HABILIDADES

- H1 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.
- H2 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.
- H3 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.
- H4 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.
- H5 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.
- H6 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.
- H7 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.
- H8 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.
- H9 – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.
- H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.
- H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.
- H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.
- H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.
- H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.
- H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.
- H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.
- H17 – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.
- H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.
- H19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.
- H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.
- H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.
- H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.
- H23 – Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.
- H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
- H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.
- H26 – Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
- H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.
- H28 – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

- H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.
- H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é a Sociologia? Diferenciação entre pensamento científico e senso comum; Contexto histórico do surgimento da Sociologia.
- O conceito antropológico de Cultura; Etnocentrismo e relativismo cultural; Características das culturas;
- Estratificação social e Desigualdades sociais;
- Classes sociais, Desigualdade de gênero e Desigualdade racial;
- Cidadania e direitos;
- Movimentos sociais contemporâneos no Brasil e no Mundo.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivas.
- Debates sobre temas polêmicos e contemporâneos que possibilitem a formulação de análises complexas, decisões fundamentadas e argumentação coerente de diversos pontos de perspectiva.
- Leitura de textos (matérias de revistas, jornais e sites), compreensão e produção de textos orais e escritos.
- Exibição e discussão de filmes e documentários, devidamente adaptados e acessíveis;
- Pesquisas individuais e em grupos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAÚJO, Silvia Maria de. *Sociologia: um olhar crítico*. São Paulo: Contexto, 2009.

BRASIL, SEB/MEC. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Diretoria de Políticas e Regulação da Educação Básica. *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos*. [S. l.: s. n.], 2019b.

COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2005.

COMPARATO, Bruno Konder. *Sociologia geral*. 2 ed. São Paulo. Escala educacional. 2010.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de, 1968- 4. ed. *Sociologia para jovens do século XXI : manual do professor* / Luiz Fernandes de Oliveira, Ricardo Cesar Rocha da Costa. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARAUJO, C. & SCALON, C. (orgs.). *Gênero, família e trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

ARENDT, H. *A Condição Humana*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

_____. *Entre o passado e o futuro*. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BAUMAN, Z. *O mal-estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

_____. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

BERGER, Peter e BERGER, Brigitte. Socialização: como ser um membro da sociedade. In: FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza (Org.). *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1990.

BOURDIEU, P. Escritos de educação. Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

_____. O Senso Prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. _____. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.

DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. Trad. Prof. Lourenço Filho. 4.ed. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1955. PARO, Vitor Henrique. G.

ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

FREYRE, G. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: Global, 51ª ed., 2006.

GERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1989.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOFFMAN, E. A Representação do Eu na vida cotidiana, tradução de Maria Célia Santos Raposo. 17ª ed., Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

HABERMAS, J. Mudança Estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

LÉVI-STRAUSS, C., GOUGH, K. & SPIRO, M.E. A família, origem e evolução. Rio de Janeiro: Villa Martha, Coleção Rosa-dos-ventos, v.1, 1980.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Revista de Sociologia. Bimestral. Editora Escala.

SEN, A. Desenvolvimento como Liberdade. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SENNETT, R. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no nosso capitalismo*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SETTON, M. da G. A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, v 20, maio-agosto 2002.

Disciplina: Projeto de Vida

Carga horária: 40h

Tempos de aula por semana: 1

EMENTA

Nesta terceira discussão do Projeto de Vida, busca-se vislumbrar diferentes cenários e possibilidades para a formação acadêmica e profissional tendo em vista a conclusão do Ensino Médio; projetar e traçar caminhos para alcance de seus objetivos de vida; assim como revisar e iniciar a implementação do plano elaborado no 2º Ano.

COMPETÊNCIAS

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e

fazer escolhas alinhadas ao seu Projeto de Vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo;
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer;
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

HABILIDADES

- Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática;
- Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis;
- Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade;
- Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum;
- Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade;
- Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade;
- Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão do Plano de Ação:

- Revisitar e/ou reelaborar o planejamento elaborado, estabelecendo periodicidade para o acompanhamento do seu projeto de vida.

Carreira Acadêmica:

- Conhecer as diferentes formas de ingresso nos cursos de nível superior, bem como os principais cursos universitários existentes no país;
- Compreender a importância do aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), identificando diferentes estratégias de preparação para o exame.

Carreira Pública:

- Entender os processos seletivos de contratação tais como concurso público e outros);
- Conhecer as áreas de serviço público nos poderes Executivo (educação, saúde, segurança, cultura, entre outros), Legislativo e Judiciário, bem como as possibilidades de carreira militar nas Forças Armadas.

Mercado de Trabalho:

- As exigências do mercado de trabalho, o primeiro currículo, entrevistas e dinâmicas de grupo;
- Empregabilidade e trabalhabilidade.

Mercado de Trabalho para Educação Profissional e Tecnológica:

- Informações sobre os cursos do ensino técnico e os cursos superiores tecnológicos como uma das possibilidades de acesso mais rápido ao mercado de trabalho.

Empreendedorismo:

- A educação empreendedora e o perfil do empreendedor, principais tipos de empresas e seus setores, conceitos gerais de administração.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Debates sobre temas polêmicos e contemporâneos que possibilitem a tomada de decisões bem fundamentadas e argumentadas.
- Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos.
- Trabalhos individuais e em grupos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALORE, L. A.; Viaro, R. V. **Profissão e sociedade no Projeto de Vida de adolescentes em orientação profissional**. Revista brasileira de orientação profissional. São Paulo, v. 8, n. 2. p. 57-70, dez. 2007. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902007000200006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 out. 2021.

BRASIL, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.

BRASIL, SEB/MEC. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**, 2019.

DELORS, J. **Educação: Um tesouro a Descobrir**. “Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre Educação para o Século XXI”. São Paulo: Cortez, 2004.

DIAS, G. P. **Empreendedorismo e Educação**: o SEBRAE na escola. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4665/4296>. Acesso em 9 Out.2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Maranhão. Secretaria de Estado de Educação. **Caderno de orientações pedagógicas para projeto de vida**. São Luís, 2022. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2023/02/CADERNO-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf>. Acesso em 09 set. 2024.

Paraná. Secretaria da Educação e do Esporte. **Caderno de itinerários formativos 2022**. Curitiba, 2022. Disponível em: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/sites/professores/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/caderno_itinerarios_formativos2022.pdf. Acesso em 09 set. 2024.

PAIVA, Thais. Orientação profissional: como auxiliar o jovem na escolha da carreira? Carta Capital, [S.l.], 8 Mar. 2016. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/orientacao-profissional-como-auxiliar-o-jovem-na-escola-da-carreira>. Acesso em: 21 out. 2021.

Disciplina: Projeto Integrador

Carga horária: 40h

Tempos de aula por semana: 1

EMENTA

Firmar o processo de aprendizagem dos alunos, contribuindo para a contextualização das habilidades do currículo, estimulando a criatividade e o interesse dele através da interdisciplinaridade, tornando a aprendizagem dos alunos mais concreta ao explicitar a ligação entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento, a partir de temas integradores.

COMPETÊNCIAS

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir

conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

HABILIDADES

- Compreender os Projetos Integradores como uma atividade interdisciplinar, com foco principal em propiciar embasamento prático das habilidades trabalhadas em aula em torno de uma atividade única;
- Desenvolver as relações teóricas dos componentes curriculares por meio de uma atividade prática aplicada, sob a orientação dos docentes;
- Viabilizar a articulação entre as vivências e experiências e o conhecimento sistematizado;
- Apresentar temas contemporâneos transversais e atividades que contribuem para a educação socioemocional, que diz respeito às aptidões não cognitivas, relacionadas ao gerenciamento das emoções, seja no âmbito pessoal ou social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- preservação do meio ambiente;
- processo de envelhecimento;
- educação em direitos humanos;
- trabalho, ciências e tecnologia;
- diversidade cultural;
- saúde;
- entre outros.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Debates sobre temas polêmicos e contemporâneos que possibilitem a tomada de decisões bem fundamentadas e argumentadas.
- Leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos.
- Trabalhos individuais e em grupos.
- Apresentações orais em feiras interdisciplinares.

- Construção de feiras interdisciplinares.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Brasil, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2018.

Brasil, SEB/MEC. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**, 2019.

Freire, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 42ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

Frigotto, G. A Interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: Bianchetti, L.; Jantsch, A. **Interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes. p. 20- 62, 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. "Pluridisciplinaridade" (verbete). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002.

Moreira, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Revista cultural La Laguna Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em 09 set. 2024.

Nicolescu, B. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria da Glória de Souza. **Inclusão e cidadania**: uma conquista, um direito. In: MEC/IBC. Instituto Benjamin Constant – 150 Anos. Rio de Janeiro: Fundação Cultural Monitor Mercantil, 2007.

BRASIL. **Aviso nº 242, de 18 de dezembro de 1854**. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº11.691, de 5 de setembro de 2023**. Aprova a Estrutura Regimental e o quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das funções de Confiança do Ministério da Educação e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança.

BRASIL. CNE/CEB. **Parecer no 39, de 08 de dezembro de 2004**. Aplicação do Decreto no 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 04 de set. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 1.428, de 12 de setembro de 1854**. Crea nesta Côrte hum Instituto denominado Imperial Instituto dos meninos cegos.

BRASIL. **Decreto nº 193, de 30 de janeiro de 1890.** Altera a denominação do Instituto dos Meninos Cegos.

BRASIL. **Decreto nº 408, de 17 de maio de 1890.** Aprova o regulamento para o Instituto Nacional dos Cegos.

BRASIL. **Decreto n. 1.320, de 24 de janeiro de 1891.** Institui honras e homenagens a memória do eminente cidadão general de brigada Benjamin Constant Botelho de Magalhães altera a denominação do imperial instituto de meninos cegos, criado pelo Decreto Imperial (DIM) 1428, de 12/09/1854, para Instituto Benjamin Constant. Lei imperial (LIM) 939 - 26/08/1857: aquisição do imóvel. Governo provisório. Manoel Deodoro da Fonseca.

BRASIL. **Decreto nº 3.901, de 12 de janeiro de 1901.** Aprova o regulamento do Instituto Benjamin Constant.

BRASIL. **Decreto nº 19.402, de 14 de novembro de 1930.** Cria uma Secretária de Estado com a denominação de Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública.

BRASIL. **Decreto nº 14.165, de 3 de dezembro de 1943.** Aprova o Regimento do Instituto Benjamin Constant do Ministério da Educação e Saúde.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 6.066, de 03 de dezembro de 1943.** Dispõe sobre a finalidade de funcionamento do Instituto Benjamin Constant e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 24.423, de 03 de fevereiro de 1948.** Altera o Regimento do Instituto Benjamin Constant.

BRASIL. **Decreto nº 34.700 de 25 de novembro de 1953.** Aprova o Regimento do Instituto Benjamin Constant.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26/07/2004.

BRASIL. **Decreto nº 9.404 de 11 de julho de 2018.** Altera o decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, para dispor sobre a reserva de espaços e assentos em teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares para pessoas com deficiência, em conformidade com o art.44 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

BRASIL. **Decreto nº 11.691, de 5 de setembro de 2023.** Aprova a Estrutura Regimental e o quadro demonstrativo dos Cargos em comissão e das funções de Confiança do Ministério da Educação e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, alterada pela Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008,** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.** Institui o Programa Universidade para Todos – PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes da assistência social no ensino superior; altera a Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 13.146, de 06 de julho de 2015,** que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. **Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017,** que altera as Leis 9.394 e 11.494, que institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, dentre outras providências. Publicada no D.O.U de 17/02/2017, Seção 1, p. 1.

BRASIL. **Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023.** Institui o Programa Escola em Tempo Integral; e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.145, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021.

BRASIL. **Lei nº 14.818 de 16 de janeiro de 2024.** Institui incentivo financeiro-educacional na modalidade de poupança, aos estudantes matriculados no ensino médio público; e altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, e a Lei nº 14.075, de 22 de outubro de 2020.

BRASIL, **Lei nº14.945, de 31 de julho de 2024,** altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, a fim de definir diretrizes para o ensino médio e as leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 32 de julho de 2023.

BRASIL. MEC. **Portaria IBC nº37, de 29 de abril de 2022.** Autoriza o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Teorias e Métodos sobre Alfabetização de pessoas com deficiência visual.

BRASIL. MEC. **Portaria IBC nº38, de 29 de abril de 2022.** Autoriza o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Metodologias do ensino de Geografia na Temática da Deficiência Visual.

BRASIL. MEC. Instituto Benjamin Constant. **Projeto Político Pedagógico (PPP) – 2023-2025.** Rio de Janeiro. 2022.

BRASIL. MEC/SEB. **Base Nacional Comum Curricular.** Homologada pela Portaria no 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, p. 146, 2017.

BRASIL. MEC. **Portaria nº 310, de 3 de abril de 2018.** Altera o Regimento Interno do Instituto Benjamin Constant - IBC, aprovado pela Portaria n. 325, de 17 de abril de 1998.

BRASIL. MEC. **Portaria nº 733, de 16 de setembro de 2021.** Institui o Programa Itinerários Formativos.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 2008.

BRASIL. **Portaria nº 1432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os Referenciais Curriculares dos Itinerários conforme preveem as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Portaria Ministerial nº 385**, de 8 de junho de 1946.

BRASIL. **Portaria Ministerial nº 504**, de 17 de setembro de 1949.

BRASIL. **Portaria nº 325, de 17 de abril de 1998**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano 136, n. 75-E, 22 de abril de 1998. Seção I, p.1-3.

BRASIL. **Portaria nº. 118, de 25 de abril de 2017**, que define os procedimentos de avaliação no Ensino Fundamental do Departamento de Educação do Instituto Benjamin Constant.

BRASIL, **Portaria nº299, de 4 de julho de 2019**, que aprova o Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual.

BRASIL, **Projeto de Lei nº5230 de 2023**. Altera a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e define diretrizes para a Política Nacional de Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 02, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 03, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018**. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre princípios, políticas e práticas na área das Necessidades Educativas Especiais**. Espanha: Salamanca, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. **Que fazer? teoria e prática em educação popular**. 7. ed. Rio de Janeiro/ Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

HABOWSKI, Fabiane; LEITE, Fabiane de Andrade. **Construção da identidade do ensino médio no Brasil: um estudo histórico**. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v.18, n.49, 2022.

ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 11 set. 2024.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Declaração Mundial sobre educação para todos. **Conferência de Jomtien**, 1990.